BR COOPERATIVO

Uma parceria
montenegro | somoscoop
Ano IV • Nº 22 • Outubro 2023

ESTÁ COMEÇANDO UMA NOVA ERA DE NEGÓCIOS PARA AS COOPERATIVAS

NESTA EDIÇÃO

Pág 8 Frencoop discute desafios e oportunidades para o coop

Pág 11 WCM 2023: vai começar o maior evento de gestão e liderança do cooperativismo brasileiro

DESTAQUE: 25 ANOS DO SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO

BAYER COOPERA

APRESENTA

ENCONTRO NACIONAL DAS MULHERES COOPERATIVISTAS em alto mar

21 a 24 NOVEMBRO DE 2023

MARQUE NA SUA AGENDA

* EMBARQUE DIA 21 E DESEMBARQUE DIA 24

TRANSATLÂNTICO

Palestrante Confirmada

Hortência

Marcari

Garanta sua participação!

BAYER COOPERA · SUMITOMO CHEMICAL · camda · cooxupé · COPLACANA · m prado

GPOCONECTA · WWW.GPOCONECTA.COM.BR · GPO CONECTA Realização

Simples

A Cresol é simples porque é feita por gente como a gente.

CRESOL

por **Camila Morgado**

Nesta edição

WCM 2023: vai começar o maior evento de gestão e liderança do cooperativismo.

Página 11.

Confebras e Bacen renovam acordo de cooperação.

Página 12.

Sescoop completa 25 anos.

Página 14.

Lançamento da plataforma Onde Tem Coop.

Página 16.

5 **Editorial**
Uma nova era de negócios cooperativos

6 **Circulando**
Frencoop discute desafios e oportunidades para o coop / Efraim Filho se reúne com dirigentes do coop para tratar do ato cooperativo / Sistema OCB defende ato cooperativo em reunião com Eduardo Braga / Abertura da 52ª Convenção Nacional Unimed foca em inovação / Painel aborda importância do ESG na Convenção Unimed / Sistema OCB e Conab discutem estratégias para fortalecer o agro

11 **Agenda Coop**
WCM 2023

12 **Crédito Cooperativo**
Confebras e Bacen renovam acordo de cooperação

14 **Destaque**
Sescoop completa 25 anos

16 **Capa**
Chegou Onde Tem Coop, a plataforma de negócios cooperativos

22 **Informe Cooperforte**

24 **Transporte em pauta**
Cláudio Rangel

26 **Vendo, logo existo**
Cesar Silva

28 Rio Cooperativo

32 Espírito Cooperativo

34 MG Cooperativo

36 SP Cooperativo

38 Centro-Oeste Cooperativo

40 Goiás Cooperativo

42 Sul Cooperativo

46 NE Cooperativo

48 Amazônia Cooperativa

50 **Cooperando com as finanças**
Myrian Lund

52 **Corrida certa**
Alexandre Bürgel

53 **Aqui tem coop**
José Flávio Linhares

54 **Visão cooperativa**
Geraldo Magela

55 **Fundamentos cooperativos**
Emanuel Sampaio

56 **Vamos inovar?**
Hélio Gomes de Carvalho

57 **Empreendedorismo cooperativo**
Renato Regazzi

58 **E agora, dirigente?**
Paulo Campos

BR COOPERATIVO é uma parceria da Comunicoop e Montenegro Grupo de Comunicação. End.: Avenida Embaixador Abelardo Bueno, 1.111, bl. Office 2, sl. 216 - Condomínio Seletto - Barra da Tijuca - CEP 22775-039, Rio de Janeiro, RJ. Contatos e Publicidade: (21) 2533-6009/2215-9463; contato@brcooperativo.com.br | www.brcooperativo.com.br. Editor Executivo: Cláudio Montenegro (MTB-RJ: 19.027 - presidencia@comunicoop.com.br). Redação: Claudio Rangel; Produção de Conteúdo: Comunicoop; Programação visual: Lucas Filho; Administração: Marcia Fraga (marcia.fraga@comunicoop.com.br); Mídias digitais: Ana Jéssica Oliveira. Colaboração: Assessorias de Comunicação da OCEs e Sescoops - Sistema OCB: Samara Araújo; Nordeste: Ana Teixeira (PB), Gil Oliveira (RN), Iasmin Barros e Brenda Gomes (BA), Sabrina Scanoni (AL), Luana Oliveira e Tarcísio Matos (CE), Vanessa Souza (PE); Sudeste: Renan Chagas (ES), Juliana Gomes (MG), Bruno Oliveira (RJ) e Fernando Ripari (SP); Centro-Oeste: Isabella Cantarino (DF), Fábio Salazar, Lídia Borges, Pablo Alcântara (GO), Rosana Vargas (MT) e Gabriela Borsari (MS); Norte: Assessorias AC, AM, AP, PA, RO, RR e TO; Sul: Samuel Zilleo (PR), Rafaelli Minuzzi (RS) e Marcos Bedin (SC). Colunistas: Alexandre Bürgel, Emanuel Sampaio, Geraldo Magela, Hélio Gomes de Carvalho, Myrian Lund e Paulo Campos. Distribuição: Lideranças cooperativistas, dirigentes, gerentes, cooperados e funcionários de cooperativas de todos os segmentos (agropecuário, consumo, crédito, infraestrutura, produção de bens e serviços, saúde e transporte), entidades do Sistema 'S', federações de indústria e comércio, empresários, administradores e gestores, assessores jurídicos, auditores, contadores, profissionais de recursos humanos, associações, sindicatos, federações e entidades de classe de forma geral, orgãos e instituições governamentais, universidades, fornecedores de produtos e serviços para cooperativas e demais formadores de opinião. Artigos: Os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores, não correspondendo necessariamente à opinião dos editores. Envio de pautas: redacao@brcooperativo.com.br (as pautas recebidas são avaliadas pelos editores, sem obrigatoriedade de publicação). Capa desta edição: Ana Jéssica Oliveira. Outubro de 2023.

Editorial

Uma nova era de negócios cooperativos

> Todos os nossos sonhos podem se tornar realidade se tivermos coragem de correr atrás deles.
>
> *(**Walt Disney**, produtor cinematográfico, cineasta, diretor, roteirista, dublador, animador, empreendedor, filantropo e cofundador da The Walt Disney Company)*

COMUNICOOP

Cláudio Montenegro, editor executivo

Um dos principais desafios que circundam as cooperativas atualmente é a necessidade de alavancar seus negócios e promover uma competitividade em pé de igualdade com as demais empresas do mercado, com condições mais atrativas e resultados mais equitativos entre os participantes das instituições. Algo totalmente em sintonia com os diferenciais de inovação, sustentabilidade e visão de futuro que acompanham o setor cooperativo. Tudo baseado no mais autêntico significado da palavra intercooperação.

Foi nessa linha de pensamento que foi moldada, durante três anos de desenvolvimento e aprimoramento, a plataforma de negócios cooperativos Onde Tem Coop, numa iniciativa conjunta de três cooperativas fluminenses - Comunicoop, a Cooperativa de Profissionais de Comunicação e Marketing; Graffiti Transfers & Tours, no segmento de transporte executivo; e Network, Cooperativa de Profissinais de Tecnologia da Informação.

Trata-se de uma nova era de negócios para as cooperativas brasileiras, possibilitando um crescimento exponencial, na linha do que preconiza o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, de chegar a R$ 1 trilhão de prosperidade até 2027.

Enfrentando muitos percalços, correções de rotas, novas funcionalidades e uma boa dose de perseverança e insistência, a plataforma foi finalmente lançada no evento OTC Day, realizado em 24 de agosto de 2023, na sede do Sistema OCB/RJ, a Casa do Cooperativismo Fluminense. Com a participação de inúmeras cooperativas já cadastradas e os denominados parceiros pioneiros, a Onde Tem Coop já inicia suas atividades com o propósito de conectar, pessoas, coops e desejos, e com a visão de se tornar o meio mais cooperativo de fazer negócios.

É uma missão a longo prazo, que traz em seu bojo muita expectativa das cooperativas iniciantes, que visam a alavancar suas atividades, promovendo seus produtos e serviços num ambiente tecnológico, competitivo e inovador. Um ambiente em que as oportunidades se apresentam de forma justa, igualitária e igualmente propícia para promover a intercooperação em seu mais legítimo sentimento, movimentando as instituições e estimulando cada vez mais a presença de novas singularares para o projeto. É a intercooperação no estado da arte!

E para corroborar com a iniciativa proposta pela plataforma Onde Tem Coop, pelo segundo ano consecutivo a Caravana OTC-WCM está levando cooperativas do Rio de Janeiro para participar do World Coop Management, o maior evento de gestão e liderança do cooperativismo da América Latina. Com apoio do Sistema OCB/RJ, a Caravana OTC-WCM é uma autêntica ação de intercooperação totalmente organizada, dirigida e executada pelas coops participantes.

Que novas iniciativas possam se juntar à Onde Tem Coop, possibilitando que cada vez mais instituições cooperativistas alcancem seus objetivos no mercado, trazendo mais oportunidades de negócios para mais famílias, cooperados e cooperativas, fortalecendo o movimento econômico que mais cresce no Brasil, movimentando bilhões de reais a cada ano.

Que venham os novos desafios e as cooperativas estejam prontas para atender às demandas que surgirem!

Boa leitura e saudações cooperativistas!

Fonte: Ascom Sistema OCB

Frencoop discute desafios e oportunidades para o coop

OCB

O Sistema OCB promoveu a reunião com a diretoria da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) para tratar de pontos relevantes de pleitos prioritários no Congresso Nacional para os próximos meses, como a Reforma Tributária e o projeto que inclui as cooperativas no rol de operadores do mercado de seguros. A reunião evidenciou a importância do cooperativismo como um agente de desenvolvimento econômico e social, além da necessidade de superar desafios legislativos para fortalecer o setor.

O presidente Márcio Lopes de Freitas iniciou a reunião agradecendo a presença dos participantes e destacou a importância do encontro para discutir e somar aos temas que são primordiais para o cooperativismo. "É bom poder evoluir discussões que colaboram com o nosso movimento. Quero reconhecer e agradecer o trabalho dos parlamentares pela articulação e avanço das propostas na Reforma Tributária em nome de todas as cooperativas brasileiras", disse.

O presidente também destacou a atuação das cooperativas no mercado de seguros como uma das mais forte do mundo, com grandes ativos na Europa, onde é mais tradicional e possui boa credibilidade. No Brasil, no entanto, ele lembrou que existem barreiras legais que impedem o pleno desenvolvimento do segmento. "O sucesso do cooperativismo de seguro em todo o mundo é impressionante. No Brasil existem barreiras que limitam o potencial desse ramo. Precisamos trabalhar para superar esses obstáculos e permitir que mais opções e benefícios existam nesse sentido", alegou.

Sobre a Reforma Tributária, o presidente reafirmou as ações conjuntas do Sistema OCB e da Frencoop para garantir o devido reconhecimento do adequado tratamento tributário às cooperativas no texto aprovado na Câmara dos Deputados. Ele também destacou a importância da união dos parlamentares e da articulação do movimento cooperativista para que o dispositivo seja mantido pelo Senado. "Precisamos continuar nossa mobilização", afirmou.

O deputado Arnaldo Jardim (SP), presidente da Frencoop, reforçou a importância da Frente Parlamentar para promover um ambiente de negócios favorável ao desenvolvimento do setor. "Precisamos continuar com nossa forma de trabalho em colaboração para fortalecer o cooperativismo no Brasil. Nossa missão é garantir a continuidade dos benefícios que esse modelo de negócios traz para a vida dos brasileiros e a economia do Brasil", declarou.

O piso nacional da enfermagem, tema que tem levantado questionamentos por parte das cooperativas de saúde, também foi abordado por Jardim. Ele prometeu ajudar o Sistema OCB na interlocução junto ao Ministério da Saúde, em nome da Frencoop, na tentativa de auxiliar as cooperativas que prestam serviços ao setor público nas esferas federal, estadual e municipal.

Os deputados Alceu Moreira (RS), Domingos Sávio (MG), Dilceu Sperafico (RS), Evair de Melo (ES), Geovânia de Sá (SC) , Marussa Boldrin, Valdir Cobalchini (SC) e Zé Silva (MG) também participaram da reunião.

Fonte: Ascom Sistema OCB

Efraim Filho se reúne com dirigentes do coop para tratar do ato cooperativo

O senador Efraim Filho (União Brasil-PB), coordenador do GT da Reforma Tributária (PEC 45/2019) no Senado, participou de reunião com a diretoria do Sistema OCB para tratar das demandas do cooperativismo na proposta em tramitação. O deputado Vitor Lippi (PSDB-SP), membro do GT da Reforma na Câmara dos Deputados também acompanhou o encontro, bem como dirigentes de cooperativas da Paraíba.

O presidente Márcio explicou a importância do texto aprovado pela Câmara dos Deputados que incluiu dispositivo com a definição do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo. "Foi uma conquista histórica para o nosso movimento. Um passo importantíssimo para garantir a segurança jurídica e a singularidade das cooperativas como agentes de desenvolvimento econômico e social, uma força motriz que impulsiona o crescimento de diversos setores produtivos e, consequentemente, contribui para a promoção da justiça social ao levar prosperidade para milhões de brasileiros", salientou.

A superintendente Tania Zanella lembrou que a natureza diferenciada das cooperativas exige uma abordagem fiscal que reconheça suas peculiaridades e benefícios para a sociedade.

"A relevância da garantia do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo, assim como o direito aos respectivos créditos, assegura a justiça tributária e viabiliza o desenvolvimento contínuo do cooperativismo em nível nacional. Por isso, ratificar os dispositivos inseridos pelos deputados representa um marco crucial para o fortalecimento do movimento, mantendo a competitividade de nossos produtos e serviços no mercado, além de fomentar a geração de empregos e o desenvolvimento sustentável em nosso país", declarou.

SENADO

Tania relatou que a mobilização em torno da manutenção do dispositivo no Senado Federal continua intensa e que o Sistema OCB tem feito reuniões permanentes com atores estratégicos e participado de audiências públicas organidas pelo Grupo de Trabalho (GT), da Reforma Tributária no Senado. "Vamos manter o trabalho de proximidade com o Legislativo, o Ministério da Fazenda e a Receita Federal para defender até o último momento os interesses das cooperativas", reiterou.

Coordenador tributário da Frencoop, Vitor Lippi, reafirmou seu apoio ao movimento. "É uma questão de princípios. Estou convencido de que este é o modelo de negócios que melhor distribui resultados e inclui os pequenos".

Pontos que devem ser regulamentados após a aprovação final da PEC também foram abordados na reunião. De acordo com Ana Paula Ramos, assesora jurídica do Sistema OCB, é essencial definir, o mais breve possível, como será o regime de aproveitamento de crédito das etapas anteriores da cadeia produtiva em que cada cooperativa está inserida. "Essa também é uma medida primordial para o movimento", afirmou.

Para Efraim Filho, que também é coordenador da região Nordeste da Frencoop, as especificidades do cooperativismo precisam ser respeitadas e confirmou seu apoio pela manutenção dos dispositivos aprovados pela Câmara dos Deputados. "Sou um apoiador nato do cooperativismo e vou avaliar com muita atenção a demanda do Sistema OCB. Estamos ouvindo todas as entidades e setores para apresentar um parecer técnico e o mais assertivo possível", concluiu.

Sistema OCB defende ato cooperativo em reunião com Eduardo Braga

O senador Eduardo Braga (MDB-AM) recebeu o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, a superintendente, Tania Zanella, e a consultora jurídica, Ana Paula Ramos, para tratar das demandas do cooperativismo na Reforma Tributária (PEC 45/2019) em tramitação no Senado Federal. O senador é relator da matéria e adiou a entrega de seu parecer para 20 de outubro, a fim de garantir que todas as partes envolvidas na medida e que possuem demandas sejam ouvidas.

O presidente Márcio e a superintendente Tania explicaram a importância do texto aprovado pela Câmara dos Deputados que incluiu dispositivo com a definição do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo. "Foi uma conquista histórica para o nosso movimento. Um passo importantíssimo para garantir a segurança jurídica que o nosso modelo de negócios precisa para continuar promovendo prosperidade para milhões de brasileiros", salientou Márcio.

Tania relatou que a mobilização em torno da manutenção do dispositivo no Senado Federal continua intensa e que o Sistema OCB tem feito reuniões permanentes com atores

SENADO

estratégicos, além de ter participado de audiências públicas organizadas pelo Grupo de Trabalho (GT) da Reforma Tributária no Senado e pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), inclusive a convite do próprio senador Eduardo Braga.

"Vamos manter o trabalho de proximidade com o Legislativo, o Ministério da Fazenda e a Receita Federal para defender até o último momento os interesses das cooperativas", reiterou.

Pontos que devem ser regulamentados após a aprovação final da PEC também foram abordados na reunião. De acordo com Ana Paula, é essencial definir, o mais breve possível, como será, por exemplo, o regime de aproveitamento de crédito das etapas anteriores da cadeia produtiva em que cada cooperativa está inserida. "Essa é uma medida primordial para o movimento", lembrou.

O senador explicou que, neste momento, está analisando as mais 350 emendas apresentadas e que deve receber, em breve, o relatório do GT, com as sugestões avaliadas e consolidadas pelo Senador Efraim, que devem contribuir significativamente para a conclusão do relatório.

Após a apresentação oficial do parecer, os membros da CCJ estarão prontos para debater o texto. Essa fase deverá ser marcada por novos debates e negociações. Por isso, segundo o senador, a expectativa é de que a votação na comissão ocorra no final do mês e a votação no Plenário, em novembro.

Fonte: Ascom Unimed

Abertura da 52ª Convenção Nacional Unimed foca em inovação

UNIMED

A Convenção Nacional Unimed deu início à sua 52ª edição nesta terça-feira (3), no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), em Brasília. O evento foi aberto com a presença de diversas autoridade, entre elas o presidente da Unimed Brasil, Omar Abujamra Júnior; o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin; ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas. O tema que rege os três dias de evento será Inovação, inclusão e cooperação na saúde.

O presidente da Unimed Brasil, Omar Abujamra Júnior, falou sobre a edição deste ano ser um marco para o cooperativismo. Para ele, Brasília é o centro político que oferece o o cenário ideal para a construção de diálogos essenciais. "Esse ano será possível garantir uma abordagem ampla e aprofundada sobre temas como sustentabilidade e inclusão. A convenção está de braços abertos para os três pilares que formam o tema do evento. Convido a todos para que uma união aconteça em nome do progresso e transformação", disse.

Omar ainda falou sobre a presença do Sistema Unimed em todo o território nacional com 340 cooperativas médicas. "Estamos presentes em 90% das cidades brasileiras e atendemos a mais de 20 milhões de pessoas em planos de saúde e odontológicos. É com muito orgulho que falo sobre a liderança no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS). são 235 operadoras do sistema cooperativo dentro das melhores faixas de desempenho", contou.

Três Poderes

O presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, trouxe a relevância da presença de lideranças dos Três Poderes na mesa de abertura e também durante toda a programação da convenção. Ele enfatizou o compromisso do Sistema OCB com o cooperativismo de saúde na defesa de seus interesses em Brasília. "Estamos comprometidos em fortalecer o papel das cooperativas do Ramo Saúde. O Sistema OCB se faz presente com a finalidade de garantir que todos os interesses dessa área sejam defendidos. Temos uma parceria sólida e profissional com o Sistema Unimed. Acredito que essa união reforça a luta de um sistema de saúde sustentável e acessível para todos os brasileiros", declarou.

Como exemplo da efetividade do trabalho em conjunto, Márcio falou sobre a atuação em defesa do ato cooperativo durante a Reforma Tributária na Câmara dos Deputados. Para ele, essa é uma demonstração de como a cooperação técnica permite a articulação entre Organizações Estaduais, cooperativas, parlamentares e governo. "A cooperação técnica exemplifica como é possível unir forças em prol de um sistema tributário mais justo e favorável para as cooperativas", afirmou. Ele ainda ressaltou o esforço que está sendo feito juntamente com o Ramo Saúde para discutir a revisão do marco regulatório da saúde suplementar. "Nossa atuação ao lado do cooperativismo de saúde é essencial para discutir a revisão do marco regulatório. Dessa forma, conseguimos assegurar a qualidade e a acessbilidade dos serviços de saúde para toda a sociedade", completou.

A abertura oficial foi seguida por um jantar de confraternização com o objetivo de fortalecer ainda mais os laços de cooperação e inovação na saúde suplementar.

Fonte: Ascom Sistema OCB

Painel aborda importância do ESG na Convenção Unimed

A gerente-geral do Sistema OCB, Fabíola Nader Motta, participou nesta quarta-feira (4) do painel sobre ESG apresentado durante a 52ª Convenção Nacional da Unimed. Ela trouxe à tona discussões sobre o cooperativismo médico e, nesse contexto, abordou o tema O futuro do cooperativismo médico e o cooperativismo médico do futuro. Fabíola enfatizou o papel essencial do movimento em tempos desafiadores e ressaltou o compromisso com a sociedade. "O cooperativismo permite que desafios comunitários e públicos sejam enfrentados. É sempre importante reforçar o compromisso do coop com a sociedade e mostrar que nossa atuação pode fazer a diferença", disse.

A gerente explorou os fundamentos do ESG por meio de uma perspectiva que integra e mede as boas práticas ambientais, sociais e de governança no modelo de negócio cooperativista e detalhou os pilares estratégicos do Sistema OCB. Também destacaou a importância do Avaliacoop, programa que realiza diagnósticos organizacionais para orientar a gestão de cooperativas. "Esses elementos são muito importantes para impulsionar o cooperativismo. O AvaliaCoop proporciona uma orientação na gestão das cooperativas e contribui para nosso compromisso contínuo com a excelência e a sustentabilidade", afirmou.

O programa ESGCoop foi apresentado com o intuito de demonstrar como acontece o mapeamento de boas práticas, impactos e formação de lideranças em conformidade com os critérios ESG em todo o cooperativismo brasileiro. Fabíola enfatizou a importância de promover a sustentabilidade do modelo de negócios baseado na viabilidade econômica, justiça social e cuidado com o meio ambiente.

Para ilustrar os casos bem-sucedidos de cooperação e sustentabilidade, foram citados cases como o Projeto Migração para o Mercado Livre de Energia da Unimed Belém, o compromisso sustentável de longo prazo da Frimesa (Paraná) e os programas vinculados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU promovidos pela Sicredi Dexis (Paraná). "A integração baseada nesses três pilares colabora para a construção de um futuro mais próspero, inclusivo e ambientalmente responsável", reiterou.

A gerente-geral salientou ainda que a contribuição do cooperativismo para o ESG é mostrar para a toda a sociedade os benefícios de uma organização orientada para obter resultados e economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. "É possível que uma organização seja tudo isso dentro de um modelo de gestão democrática que, desde sua origem histórica, não deixa ninguém para trás. Quando o Brasil e o mundo, de forma massiva, conectarem essas duas pontas, o cooperativismo e a sustentabilidade, poderemos provar que o futuro do planeta é coop", concluiu.

UNIMED

Sistema OCB e Conab discutem estratégias para fortalecer o agro

OCB

O Sistema OCB participou de reunião com o presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto, para tratar sobre estratégias para o fortalecimento do cooperativismo agro. Estiveram presentes o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, a superintendente, Tania Zanella, e o coordenador do Ramo Agro, João José Prieto.

O presidente do Sistema OCB ressaltou o comprometimento com a força do cooperativismo na promoção da agricultura familiar e no desenvolvimento sustentável. Para isso, ele falou sobre a necessidade de dar apoio a industrialização de alimentos e, especialmente, o reconhecimento do papel fundamental que as cooperativas possuem. Ele entende que a economia gerada pelo Ramo Agro desempenha um papel de grande importância na organização das cadeias produtivas e no acesso à novas tecnologias, assistência social e extensão rural. "Temos mais de 1,1 mil cooperativas agro que congregam mais de um milhão de cooperados e geram cerca de 250 mil empregos diretos. Somos responsáveis por 54% dos grãos produzidos no Brasil", afirmou.

A questão de regularidade do abastecimento também foi abordada na reunião, tendo em vista a importância de garantir recursos adequados para o funcionamento dos instrumentos da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), que inclui o Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF). Para isso, o presidente Márcio salientou a necessidade de pensar em aprimoramento da regulamentacão e dos mecanismos utilizados na comercialização da produção agrícola por intermédio do poder público.

Outro tópico tratado foi a necessidade de atendimento aos produtores rurais e suas cooperativas via instrumentos subordinados a PGPM, tais como o Prêmio para o Escoamento de Produto (PEP) e Prêmio Equalizador Pago ao Produtor (PEPRO), principalmente para a cultura do trigo, que passa por um momento de queda de preços representativa no mercado, gerando entraves para o prosseguimento dessa atividade agropecuária no país, garantindo estabilidade de oferta de alimentos, energia e combustíveis.

Por fim, foi destacada a importância das compras públicas de leite. "Além dos R$ 200 milhões anunciados, por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), via Conab, é necessário a perenidade em ações deste tipo para garantia de oferta no longo prazo de um produto essencial à alimentação da população e para a subsistência de milhares de produtores rurais", concluiu o presidente da OCB.

Edegar Pretto destacou que há muita sinergia entre o trabalho da Conab e do Sistema OCB em prol do cooperativismo agropecuário. Ele manifestou seu interesse em aprofundar as relações institucionais e avançar em parcerias.

Embrapa 50 anos: Sistema OCB participa de solenidade

O Sistema OCB participou da Solenidade Embrapa 50 anos de contribuições às Políticas Públicas, realizada na Câmara dos Deputados, com a presença de diversas autoridades públicas e entidades do setor produtivo brasileiro.

Além da presidente da Embrapa, Silvia Massruhá, o evento contou com a participação do presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), deputado Arnaldo Jardim (SP), do presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e membro da Frencoop, deputado Pedro Lupion (PR), e do ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Paulo Teixeira.

Eles destacaram o papel fundamental da empresa no fomento de estudos e pesquisas para impulsionar a agropecuária brasileira e mundial e pontuaram que a parceria com a Embrapa tem produzidos bons frutos.

EMBRAPA

Entre os pontos importantes para o avanço da pesquisa agropecuária para os próximos anos, foi citada a necessidade de políticas agrícolas robustas e acompanhadas de planos econômicos, ambientais e sociais, bem como a necessidade de maior investimento alocado para essa finalidade.

WCM 2023: estratégias e inovações no cooperativismo brasileiro

WCM

O World Coop Management (WCM) está se aproximando. Nos dias 16 e 17 de outubro acontece, em Belo Horizonte, no Minascentro, o congresso mais importante de liderança e estratégia do cooperativismo brasileiro. O evento desse ano será o primeiro a acontecer no modo presencial e também no metaverso. Serão cinco palcos, mais de dois mil participantes presenciais e dez mil no metaverso, cerca de 100 palestrantes e pensadores, além de 80 países envolvidos.

Desde 2015, o evento proporciona conhecimentos inovadores e desenvolvimento de novos métodos e conceitos para o cooperativismo. Presidentes e dirigentes se encontram para interagir com o público e os principais players do mercado. O tema dessa edição será Criar, agir e vencer num mundo em constante evolução. A proposta do WCM23 é buscar a prática, a ação e a aplicação de novos conceitos e conhecimentos que resultam em excelência no âmbito das principais tendências mundiais do management, do relacionamento e do próprio negócio.

Para o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, o evento colabora com o sucesso do cooperativismo. "O WCM é muito importante para consolidar os alicerces da prosperidade cooperativista. Este ano, requisitos fundamentais serão discutidos para que as cooperativas e seus líderes atinjam uma posição de destaque em mercados cada vez mais competitivos", declarou.

O intuito do evento é aproximar presidentes, dirigentes, superintendentes, gerentes e gestores de cooperativas de grandes eventos internacionais que atualizam e estimulam seus profissionais acerca de novos conceitos e estratégias de atuação em seus negócios e cooperativas. Novas tendências e inovações do mercado mundial são apresentadas por grandes pensadores internacionais que dividem informações para o desenvolvimento de gestores nas cooperativas. Líderes cooperativistas internacionais apresentam suas experiências de sucesso e palestras inspiram e motivam uma visão transformadora para o universo das cooperativas.

A programação do primeiro dia foca na temática Criar e irá apresentar ideias inovadoras que pretendem levar os participantes ao limite do conhecimento. No segundo dia, Agir e Vencer são os temas centrais. Ideias de ação, realização e empreendimento serão colocadas como ponto de transformação. A abertura oficial do evento será feita por Graciela Fernández Quintas, presidente da Aliança Cooperativa Internacional nas Américas (ACI Américas); pelo presidente Márcio Lopes de Freitas; por Ronaldo Scucato, presidente do Sistema OCemg; e por Luiz Branco, diretor e fundador do WCM.

Palestrantes como o astronauta e senador Marcos Pontes; o nadador olímpico e empresário Gustavo Borges e o ator Marcos Frota passarão pelo Palco Mundo. Painéis serão apresentados por Ana Paula Faria, vice-coordenadora do comitê de jovens do Sistema OCB, Geração C; Elson Justino, diretor superintendente do Sicoob Crediminas; Samuel Zanello, gestor da área de Comunicação e Marketing do Sistema Ocepar; e Samara Araújo, gerente de Marketing e Comunicação do Sistema OCB.

O SomosCoop estará presente no evento com um estande interativo que oferece games com realidade virtual e brindes. Além disso, os visitantes terão um espaço de convivência com café produzido por cooperativas.

O WCM23 também pretende receber vários países da América do Sul, como Argentina, Bolíiva, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela. Essas visitas fortalecem e consolidam o maior evento de gestão para o setor cooperativo da América Latina.

Crédito Cooperativo

Confebras e Bacen renovam acordo de cooperação

Fonte: Ascom Confebras

BACEN

Ampliar o conhecimento sobre o modelo de negócios cooperativista em toda a sociedade e contribuir ainda mais com o crescimento do cooperativismo no mercado financeiro nacional, com olhar especial para as cooperativas de crédito singulares independentes. Esses são objetivos principais do Acordo de Cooperação Técnica entre o Banco Central do Brasil e a Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito (Confebras), que acaba de ser renovado por mais cinco anos.

A partir de agora, a parceria ganha ainda mais força, contando com um grupo de trabalho (GT) constituído pela Resolução BCB nº 335 de 2023, formado doze r representantes (titulares e suplentes) de quatro diferentes áreas do órgão regulador – das diretorias de Administração, Fiscalização, Organização do Sistema Financeiro e de Resolução, e de Regulação. As reuniões com integrantes da confederação ocorrerão seguindo um calendário prévio, com a possibilidade de edições extraordinárias.

Com isso, as ações já realizadas conjuntamente pelas instituições devem ser ampliadas, e novos projetos, colocados em prática. O diretor de Fiscalização do Banco Central do Brasil, Ailton de Aquino Santos, reforça o apoio do órgão regulador a essa parceria que se renova. "Esses cinco anos serão proveitosos, serão momentos não só de debates, mas de entregas e com acompanhamento dos resultados que vão refletir em um movimento mais forte lá na frente. Vocês terão total apoio para continuarmos fazendo excelentes trabalhos juntos", ressalta.

Santos também faz questão de destacar a contribuição do cooperativismo de crédito para o desenvolvimento do país. "Sempre estive perto do cooperativismo de crédito em todo o tempo de carreira no Banco Central. Me cativa muito a parte de microfinanças, e o cooperativismo tem esse olhar para a inclusão financeira, que é tão importante", diz. O presidente da Confebras, Moacir Krambeck, também celebra esse momento, chamando a atenção para a importância de se reforçar os princípios e valores cooperativistas em todas as iniciativas que serão realizadas a partir do acordo de cooperação. "Uma instituição cooperativa financeira deve manter esses diferenciais e não se tornar uma instituição financeira convencional. Não podemos perder a essência do modelo de negócios cooperativista, que está nas pessoas. Se isso acontecer, perderemos a razão de existir. Esse deve ser o objetivo central de todo o nosso trabalho", comenta. Levar a mensagem do cooperativismo a mais lugares e contribuir com o seu crescimento Elvira Cruvinel, chefe-adjunta da Universidade do Banco Central no Departamento de Gestão de Pessoas, Educação, Saúde e Organização, que irá atuar como coordenadora do grupo de trabalho, também celebra a renovação do acordo de cooperação com a Confebras: "Temos muito a fazer juntos. O nosso grande objetivo é disseminar conhecimento sobre o cooperativismo de crédito tanto para dentro quanto para fora, entre os próprios cooperados e especialistas do Banco Central, e, também, para toda a sociedade. A ideia é levarmos a mensagem do cooperativismo a mais lugares."

Esse também é um pensamento de Harold Espínola, chefe do Departamento de Supervisão de Cooperativas e Instituições Financeiras Não Bancárias. "O cooperativismo tem um potencial enorme e um espaço amplo para crescer. O acordo de cooperação entre Banco Central e Confebras pode contribuir e muito para isso, promovendo uma ampla conscientização sobre o modelo e as particularidades do cooperativismo de crédito, inclusive junto às equipes do próprio Banco Central e dentro do serviço público como um todo", ressalta. O vice-presidente da Confebras, Luiz Lesse, destaca o papel principal da Confebras, de disseminar conhecimento sobre o cooperativismo e o cooperativismo de crédito a partir da educação.

"A Confebras identificou essa lacuna, da necessidade de se atuar para manter viva a identidade do cooperativismo e do cooperado, o que reflete em uma boa governança e melhores resultados. É preciso valorizar e, ao mesmo tempo, observar as especificidades e necessidades do modelo de negócios cooperativista, e ter o guardião do Sistema Financeiro Nacional como nosso parceiro nesse processo é extremamente importante", reforça. Intercooperar para gerar ganho de escala e ampliar espaço no mercado financeiro.

Ao comentar sobre as ações já realizadas pela Confebras, Telma Galletti, superintendente da Confebras, destaca o projeto Confebras UNE, lançado recentemente, como um exemplo de iniciativa voltada para gerar ganho de escala e crescimento e, ao mesmo tempo, reforçar a identidade cooperativista. "A proposta do Confebras UNE é promover a Intercooperação entre agentes do SNCC e, assim, oferecer às cooperativas de crédito independentes o acesso a produções e serviços fundamentais para o desenvolvimento do negócio, de forma gratuita ou a custos mais acessíveis, a maioria deles dos próprios sistemas cooperativos. Vamos formar juntos uma plataforma de soluções compartilhadas". E complementou: "Quando se fortalece uma cooperativa independente, se fortalece todo o sistema. Queremos potencializar esse projeto contando com as contribuições e o apoio do Banco Central do Brasil".

João Luiz Faustino, integrante da Diretoria de Organização, que fará parte do grupo de trabalho, vê no projeto Confebras UNE um caminho para contribuir com o crescimento das cooperativas independentes de diversas formas. "As independentes têm uma série de carências em frentes diferentes, e a capacitação é uma delas, inclusive no que diz respeito às adaptações necessárias às rápidas mudanças no mercado financeiro. As particularidades desse segmento das cooperativas de crédito têm de ser consideradas também na formulação de novas normas. Nós vemos a Confebras como uma entidade para ser a voz e atuar como represente das cooperativas independentes", destaca.

Na sequência, Evaristo Donato, representante da Diretoria de Regulação, também integrante do grupo de trabalho, enfatizou a importância de se promover ações de intercooperação em todo o movimento cooperativista. "É importante promover a Intercooperação dentro do cooperativismo de crédito, e da mesma forma com outros ramos do cooperativismo. A possibilidade de instituir caixas eletrônicos únicos, compartilhados entre diferentes cooperativas, é um exemplo. Isso fortalece o cooperativismo com um todo".

Claudio Filgueiras, do Departamento de Regulação, Supervisão e Controle das Operações do Crédito Rural e do Proagro, tem a mesma visão e lança um desafio para as cooperativas de crédito praticarem a Intercooperação com cooperativas agropecuárias. "Hoje, o cooperativismo de crédito responde por 25% do crédito rural no país, mas quando olhamos para o segmento da pecuária, esse percentual cai para próximo dos 5%. Essa realidade pode mudar, e a Intercooperação é o processo para fazer isso acontecer. Queremos ver esse percentual aumentar", comenta.

Confebras une

MAIS INTERCOOPERAÇÃO E CRESCIMENTO PARA O SNCC!

O nosso movimento ainda mais forte, e você fazendo parte disso!

Faça parte do projeto Confebras UNE!

Você pode ter acesso às soluções, se for uma cooperativa independente, ou cadastrar produtos e serviços que deseja oferecer, se for uma central ou cooperativa ligada a um sistema.

A Confebras acaba de lançar o projeto **Confebras UNE, a plataforma de soluções compartilhadas do cooperativismo financeiro.**

Produtos e serviços com preços mais acessíveis, e outros que serão gratuitos. A marca COOP em destaque, com soluções oferecidas por agentes de todo o SNCC – Sistema Nacional de Crédito Cooperativo –, e instituições parceiras.

Tudo disponível para as cooperativas de crédito singulares independentes.

universo coop

une

estratégias coop

negócios coop

une@confebras.coop.br

61 99994-9769

Confebras
Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito
confebras.coop.br

Sescoop completa 25 anos

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) completou 25 anos de atuação com a oferta de soluções para desenvolver e impulsionar os negócios cooperativistas. Por meio do tripé formação profissional de cooperados e empregados, monitoramento do desenvolvimento organizacional das cooperativas e promoção social para as comunidades, o Sescoop agrega valor ao movimento e o torna cada vez mais forte e relevante para a sociedade. Criado em 1998, por meio da Medida Provisória 1.715/98 e regulamentado pelo Decreto 3.017/99, o Sescoop integra as três casas do Sistema OCB, que conta também com a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e com a Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop).

"É com muita alegria que o cooperativismo brasileiro comemora os 25 anos do Sescoop. Desde sua criação já sabíamos que um novo modelo de governança mais prático e moderno seria implementado para garantir a competitividade das nossas cooperativas com a formação de pessoas e adoção de práticas estratégicas no mercado. Hoje, temos diagnósticos de monitoramento e desenvolvimento organizacional, uma plataforma de educação a distância para dirigentes e empregados, mas que também é aberta e gratuita para a comunidade, bem como diversas soluções de promoção social focadas no desenvolvimento das comunidades onde atuamos. Destaco especialmente a educação e a formação que são princípios cooperativistas que se materializam em ações e programas do Sescoop. Então, temos muito para celebrar", parabenizou o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas.

OCB

A missão do Sescoop, presente todo o território nacional, com representação nas 27 Organizações Estaduais do Sistema OCB, é promover a cultura cooperativista e o aperfeiçoamento da governança e da gestão das cooperativas brasileiras e estrangeiras, por meio de acordos de cooperação técnica com outras nações.

As ações de monitoramento, mencionadas pelo presidente, ocorrem por meio de diagnósticos organizacionais, orientados para o acompanhamento da identidade e conformidade à legislação cooperativista, governança e gestão; desempenho econômico e financeiro e, mais recentemente, averiguação da aderência aos critérios ESG e ao desenvolvimento dos negócios.

A formação dos dirigentes e associados tem, por sua vez, o objetivo de desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes para qualificação profissional adequada à gestão estratégica e operacional das cooperativas e ao seu modelo específico de negócios. Já a promoção social se dá por meio do incentivo ao voluntariado em evento nacional, chamado Dia C, que demonstra as ações sociais e ambientais realizadas o ano todo, além do enfoque na educação cooperativista e formação de novas lideranças, destacadamente.

Entre os mais robustos projetos desenvolvidos pelo Sescoop em âmbito nacional está a plataforma de educação a distância, CapacitaCoop e o Diagnóstico de Desenvolvimento Organizacional orientado para a Governança e Gestão, também conhecido pela sigla PDGC. As cooperativas que obtém os melhores indicadores podem participar de premiação promovida pelo Sistema OCB, o SomosCoop Excelência em Gestão.

Além disso, o serviço também coordena nas plataformas InovaCoop e NegóciosCoop, que contam com conteúdo exclusivo para auxiliar na conquista de novos mercados e ampliação das oportunidades do cooperativismo.

O Sescoop é responsável ainda, por uma série de iniciativas voltadas para a promoção da imagem do cooperativismo em todo o país, por meio do movimento SomosCoop. Por meio de ações de comunicação o SomosCoop busca despertar o orgulho de ser cooperativista e conectar pessoas que acreditam na força do trabalho compartilhado e colaborativo, para tornar o cooperativismo conhecido e reconhecido na sociedade. A marca reforça o sentimento de pertencimento e identifica os produtos e serviços oferecidos pelas cooperativas.

Sescoop: 25 anos de atuação junto ao cooperativismo brasileiro

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) completou 25 anos de existência em 3 de setembro. A gerente geral do órgão, Karla Oliveira, fez um balanço da história do serviço para a Revista BR Cooperativo e destacou que o Sescoop é parte integrante do sistema S, que congrega três grandes instituições que trabalham de forma conjunta e coletiva.

Desde o seu surgimento em 1998, o Sescoop tem atuado em três grandes frentes: formação profissional, promoção social e monitoramento. O objetivo é apoiar as cooperativas.

"O Sescoop oferece a plataforma Capacita Coop, com mais de 150 cursos de capacitação para cooperativas, além de iniciativas específicas para cada ramo. Atualmente, atende mais de 4.600 cooperativas em todo o Brasil, impactando diretamente mais de 20 milhões de cooperados e quase 600 mil empregados. A área de atuação do Sescoop é ampla e abrange todos os ramos do cooperativismo", disse.

O Sescoop tem um papel importante na promoção do desenvolvimento sustentável e da governança e gestão das cooperativas. Além disso, o órgão lançou recentemente dois novos diagnósticos, o ESG e o diagnóstico de negócio, que ajudam as cooperativas a refletir sobre sua condição em termos de temas importantes para o cooperativismo. A partir desses diagnósticos, as cooperativas podem buscar soluções para melhorar sua governança e gestão, desempenho econômico e financeiro, entre outros aspectos.

O Sescoop também promove ações sociais, como o Dia C (Dia de Cooperar), que tem como objetivo transformar as realidades das comunidades. A comunicação é um dos pontos fortes do Serviço, que busca divulgar os valores e princípios do cooperativismo para a sociedade em geral.

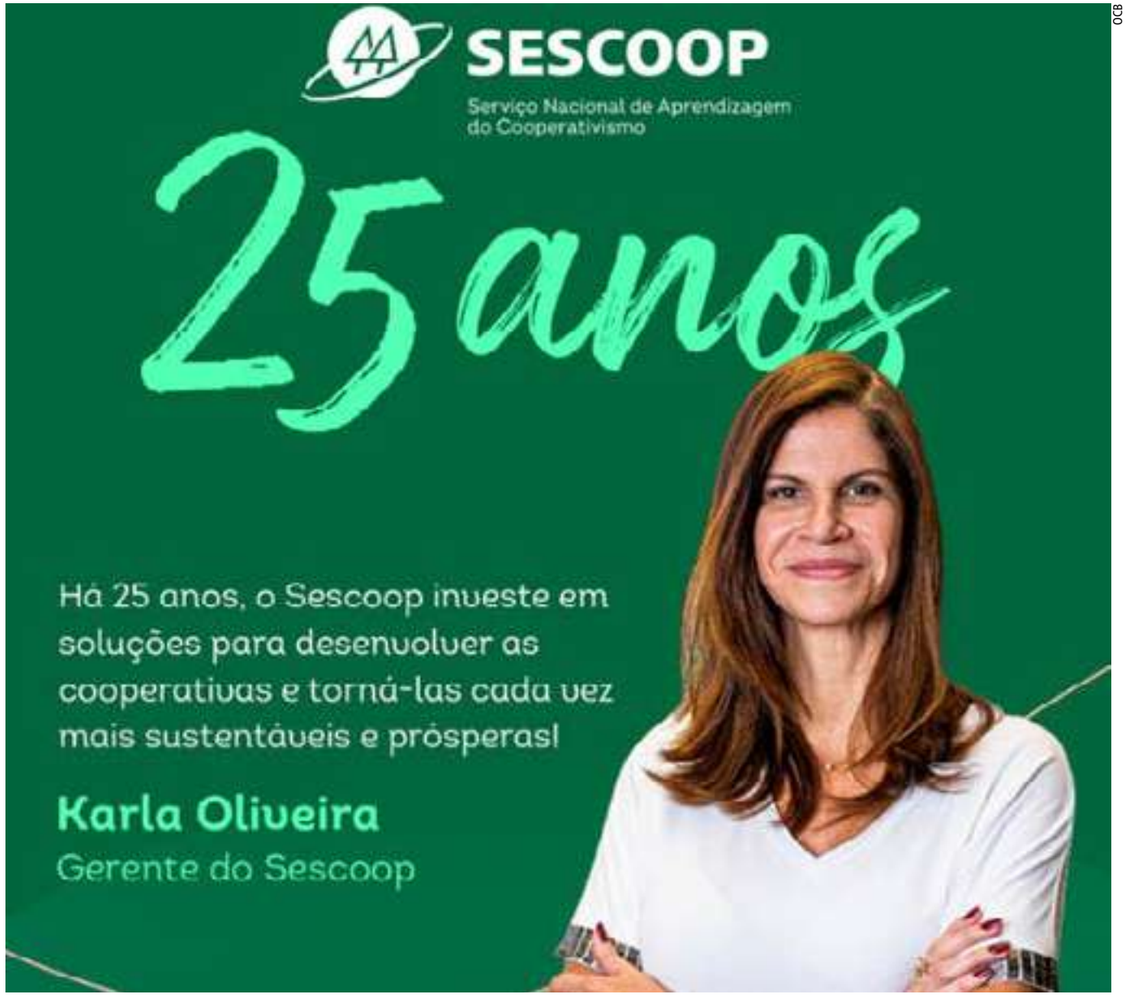
As iniciativa do Sescoop abrangem ações de gestão, além disso, outras ações de impacto envolvem a inovação em todos os ramos.

Karla Oliveira está há 15 anos no sistema e viu a evolução da entidade. Ela destaca que o Sescoop está sempre olhando para frente, buscando um olhar mais arrojado para estar sempre ao lado das cooperativas promovendo seu desenvolvimento.

Segundo a gerente geral da entidade o ponto chave das ações do Sescoop envolve o uso e a análise de dados. "Iniciamos com um diagnóstico prático e acessível para fundamentar as tomadas de decisão e entender como o processo vem evvoluindo", disse.

Karla defende o cooperativismo como um modelo de negócios que gera valor e entrega muito para a sociedade.

"O Sescoop está orgulhoso de fazer parte desse modelo e busca cada vez mais apoiar o desenvolvimento do país tornando-o um lugar mais justo e próspero para todos", concluiu.



OCB

UMA PLATAFORMA PENSADA PARA CONECTAR PESSOAS E COOPERATIVAS

O lançamento oficial da plataforma de negócios cooperativos Onde Tem Coop, em 24 de agosto, na sede do Sistema OCB/RJ, no Rio de Janeiro, foi cercado de muita expectativa, com a participação de diversos representantes de cooperativas do Rio e de outros estados, além dos parceiros pioneiros do projeto.

Numa ação que tem como principal objetivo promover a integração entre cooperativas e sua ampla divulgação para o mercado, bem como oferecer soluções práticas para suas gestões, a Onde Tem Coop chega para mobilizar as mais de 4.880 cooperativas registradas no Sistema OCB e potencializar seus negócios em seus respectivos ramos.

Confira na reportagem a seguir como foi o OTC Day, o evento que marcou a estreia com o pé direito da plataforma Onde Tem Coop, tornando-se assim o meio mais cooperativo de fazer negócios.

onde tem coop

por Cláudio Montenegro
e Claudio Rangel

Lançada a nova plataforma de negócios cooperativos Onde Tem Coop

FOTOS: COMUNICOOP

Já está no ar a Onde Tem Coop (OTC). A plataforma de negócios foi lançada em evento híbrido, com a parte presencial na sede do Sistema OCB/RJ e a transmissão via Canal do BR Cooperativo no Youtube.

Desenvolvido por meio da colaboração entre as cooperativas Comunicoop, Network e Grafitti Transfers &Tours, o ambiente permitirá às cooperativas de todo o Brasil divulgarem produtos e serviços, interagirem e fazerem negócios de forma digital e eficiente, em conformidade com a nova Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Na cerimônia de abertura, o presidente do Sistema OCB/RJ, Vinicius Mesquita, falou que a constituição da Onde Tem Coop demonstra a coragem de pensar grande e de fazer o cooperativismo crescer.

Em seguida, o presidente da OTC, Cláudio Montenegro – ao lado dos diretores Newton Parahyba, Miquéias Zacarias e Roberto Monteiro – destacou a realização de um sonho.

" A plataforma Onde Tem Coop começou em 2020. São 3 anos de muito trabalho, de muita luta e, hoje, representa uma nova era para a colaboração e negociação entre cooperativas, ao mesmo tempo em que oferece soluções abrangentes para a conformidade com a LGPD. E este evento é uma oportunidade única para aprender e conectar-se com parceiros e recursos vitais", explicou.

Apresentações

A programação foi composta de apresentações de cooperativas e empresas parceiras da OTC. A primeira foi a Federação das Cooperativas Odontológicas dos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo (Uniodonto Ferjes). A diretora de mercado, Dra. Aline Chaves, explicou sobre o UniodontoCoop, em que seis operadoras oferecem um preço promocional no Plano Individual – Pessoa Física com a cobertura do Rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) (cerca de 180 procedimentos), com desconto de 15% sobre o preço inicial.

Já a Cooperativa de Produção Audiovisual (Coopas) destacou os serviços e produtos que pode oferecer para todas as plataformas, de diferentes portes e formatos, como programas para TV, vídeos institucionais e didáticos, curtas e longa-metragens para televisão e cinema, além de cobertura e transmissão de eventos, ao vivo, via internet ou TV.

O Sicoob Cecremef apresentou as soluções financeiras a um portfólio completo de produtos e serviços – como conta corrente, investimentos, crédito, cartões, previdência, consórcio, seguros, cobrança e muito mais –, com taxas bem mais justas que as encontradas no mercado financeiro convencional.

As empresas parceiras da OTC, como Assist Car, SG4, Fox Import, Mag Seguros, Credconsult, DPO Net e Magalu Consórcios também levaram suas soluções e serviços.

Participações

Estiveram no lançamento os dirigentes das cooperativas Coopas, Cooptec, Unijazz Brasil, Sicoob Coopvale, Coooberj, Coopbank, Telecoop, LifeCoop, Sicoob Cecremef, Uniodonto Duque de Caxias, Edificacoop, AlimentarCoop, Cerci, Transcoopas, Coopenergia Solar, Cooperazul, Tupambaê, Coopidade, Unimed Centro Sul Fluminense, Cooparioca, Datacoop, Sicoob Uni Mais Rio e da Federação das Uniodontos dos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo (Ferjes). Além deles, participaram representantes das empresas parceiras da Onde Tem Coop.

Para fazer parte

As cooperativas podem se cadastrar de forma gratuita na plataforma pelo link: https://bitily.me/ntFPP.

Um canal para promover soluções para as cooperativas brasileiras

A nova era chegou no cooperativismo. Após anos de aprendizagem e trabalho, três cooperativas lançaram a plataforma Onde Tem Coop (OTC) em evento/coquetel no dia 24 de agosto de 2023, na sede da OCB/RJ, na Praça do Cooperativismo 1. Mais de cem cooperativistas marcaram presença e conheceram os benefícios do novo sistema para cada organização cooperativista.

A plataforma, que pode ser acessada no endereço otc.coop.br, é o resultado de três anos de trabalho conjunto da Comunicoop, Grafitti Transfers e Network, cujo objetivo é expandir as possibilidades de negócios para todas as cooperativas. A ideia é promover a intercooperação, ou seja, a cooperação entre as próprias cooperativas, para que possam crescer juntas e alcançar um trilhão de reais de prosperidade em 2027.

No discurso de abertura e apresentação da plataforma, proferido pelo mestre de Cerimônias José Flávio Linhares, diretor da OTC e especialista em cooperativismo, foram destacados os objetivos da plataforma e as participações do evento. Linhares ressaltou que a plataforma é uma via dupla para as cooperativas:

"Assim,as cooperativas podem encontrar parceiros, fornecedores e empresas especialistas para crescerem, ao mesmo tempo em que podem oferecer seus produtos e serviços para o Brasil inteiro", disse.

Além disso, Linhares anunciou que o cadastro das cooperativas na plataforma é inteiramente gratuito e que a equipe da OTC fará o tratamento de contatos e acompanhamento de mercado para ver onde cada cooperativa pode estar inserida e buscar negócios. Durante o evento, foram apresentadas as funcionalidades da plataforma e parceiros top de mercado que já têm soluções para as cooperativas cadastradas.

O presidente do Sistema OCB/RJ, Vinicius Mesquita, também esteve presente no evento e destacou a importância da intercooperação para o crescimento do cooperativismo.

Além disso, diversas cooperativas e dirigentes marcaram presença no evento e confirmaram sua participação na plataforma OTC.

A plataforma ainda está em sua versão 0.5, mas já é um embrião do que pode se tornar uma nova era de negócios para as cooperativas brasileiras.

FOTOS: COMUNICOOP

Onde Tem Coop e intercooperação revolucionam o cooperativismo brasileiro

Em um evento marcante para o cooperativismo brasileiro, o consultor especialista em cooperativismo José Flávio Linhares falou do lançamento da tão aguardada plataforma de negócios cooperativos Onde Tem Coop.

"Este novo empreendimento, descrito em detalhes durante nosso encontro, tem a proposta de revolucionar o modelo operacional das cooperativas e contribuições a tão necessária intercooperação", ressaltou.

A OTC, uma cooperativa de plataforma composta por outras cooperativas, visa a criar sinergias entre entidades possibilitando a formação de novos negócios cooperativos. Essa iniciativa exemplifica uma abordagem moderna e inovadora, que atende às expectativas crescentes do mercado nos próximos anos.

Linhares enfatiza que, para que a operação tenha sucesso, é crucial superar obstáculos que frequentemente surgem entre as cooperativas. Uma vez superados esses desafios, o conceito de intercooperação se torna uma realidade palpável.

"O lançamento da OTC representa um marco no movimento cooperativo brasileiro nos últimos anos. Com grandes expectativas de se tornar um exemplo de sucesso, este projeto inspira a formação de novas parcerias cooperativas em todo o Brasil, ampliando a presença do cooperativismo na sociedade brasileira", destacou.

Para concluir, José Flávio Linhares classificou o lançamento da OTC como contraponto positivo em meio ao movimento mais lento do cooperativismo, demonstrando que o setor continua a evoluir e se adaptar às necessidades em constante mudança da sociedade brasileira.

O valor da intercooperação na criação da OTC

Um dos fundadores da plataforma Onde Tem Coop (OTC), o economista Newton Parahyba (*à direita na foto*) fez um discurso emocionado no dia de lançamento da cooperativa de plataforma. Ele destacou a importância da intercooperação e da qualificação da gestão, mencionando a parceria com o presidente da OCB/RJ, Vinícius Mesquita, e o presidente da coopertiva, Cláudio Montenegro, destacando que tudo começou com ideias surgidas em cursos de capacitação.

Para Parahyba, a OTC não é apenas um site, aplicativo ou marketplace. Ela é um cenário, onde todos os membros devem ser protagonistas e contribuir para a sustentabilidade do projeto.

Ele enfatiza que a participação de todos é essencial para que a cooperativa seja bem-sucedida e se perpetue ao longo do tempo.

Parahyba também destacou a importância do "show de encantamento", um conceito que aprendeu em um curso na Disney e que se tornou uma referência para a OTC. Ele acredita que a cooperativa deve oferecer uma experiência única e encantadora aos seus membros, para que eles se sintam motivados a participar e contribuir ativamente para o sucesso da iniciativa.

Newton Parahyba reforçou a importância da cooperação e da participação ativa de todos os membros da OTC para a sustentabilidade e sucesso da cooperativa de plataforma.

Consórcio Magalu anuncia parceria com plataforma de negócios Onde Tem Coop

O coordenador regional do Magazine Luiza, Hugo Erli (*foto ao lado*), fez uma apresentação da parceria entre o consórcio Magalu e a cooperativa Onde Tem Coop no lançamento da plataforma.

"Não comercializamos o consórcio. Quem compra consórcio na verdade, tem um desejo, a necessidade por trás. Nós somos na verdade vendedores de bens e serviços pelo sistema de consórcio. Costumo falar que vejo oportunidade em todo local. Tenho certeza que através da nossa solução, através do crédito de consórcio, eu tenho certeza que vocês conseguem encaixar a nossa linha de crédito oportunidade de consórcio no negócio de vocês", disse Hugo Erli.

CRÉDITO COOPERFORTE COM UMA DAS MENORES TAXAS DO MERCADO PRA VOCÊ!

Contrate seu empréstimo com uma das menores taxas do mercado na COOPERFORTE. É fácil, rápido e com prazos que cabem no seu bolso. Veja as condições especiais que a sua Cooperativa preparou pra você:

• Crédito Inicial: taxa de 1,42% ao mês, com prazo de até 48 meses;

• Crédito Parcelado: taxa de 1,79% ao mês e prazo de até 96 meses;

• Crédito Garantido: taxa de 1,29% + TR ao mês e garantia de suas aplicações financeiras na COOPERFORTE.

Basta acessar o APP COOPERFORTE ou autoatendimento e fazer sua operação de crédito de forma 100% digital e, se formalizar a operação até as 17h, recebe o dinheiro na sua conta corrente, no mesmo dia, em até 30 minutos!

Quem opera com a COOPERFORTE ainda garante participação nos resultados anuais da Cooperativa, as chamadas "sobras" (Resultado Líquido), na proporção dos negócios realizados ou mantidos no período. Na prática, isso significa devolução de parte dos juros pagos no exercício. Com a distribuição das sobras de 2022, os tomadores de empréstimos tiveram devolução correspondente a 1,50 pontos percentuais da taxa efetivamente paga no ano.

Se ainda não é associado da Cooperativa, baixe já o APP e faça sua associação! Venha para a COOPERFORTE e viva um cooperativismo apaixonante!

A COOPERFORTE está aqui para você!

COOPERFORTE: 39 ANOS DE COOPERATIVISMO DE CRÉDITO E INCLUSÃO

No mês de agosto de 2023, a Cooperforte celebrou 39 anos. Uma história pautada por valores e propósitos cooperativistas, buscando, desde sua criação, encantar os associados com excelência no relacionamento e ações inovadoras, além de oferecer soluções financeiras adequadas aos anseios e necessidades do público-alvo.

Consolidada como uma das maiores cooperativas de crédito do país, a Cooperforte completa mais um ano com importantes números, que demonstram a segurança e a solidez patrimonial confirmadas pelas agências de rating Moody's, com Rating A+.br e perspectiva estável; e pela Austin, com Rating brA+ e com perspectiva positiva: mais de R$ 3,1 bilhões em ativos totais, Patrimônio Líquido de R$ 710 milhões e 151 mil associados. Em 2023, a carteira de crédito da cooperativa superou o montante de R$ 2,2 bilhões e o saldo de captações junto aos associados atingiu R$ 2,3 bilhões.

Segundo Edson Machado Monteiro, diretor-presidente da cooperativa, "o modelo de negócio se consolidou ao longo do tempo, focado nos produtos de crédito e investimentos disponibilizados aos associados, com a utilização dos recursos tecnológicos sempre atualizados, tendo como diferencial a qualificação e o engajamento do corpo funcional, para assegurar um crescimento sólido e contínuo".

Na Cooperforte, os associados contam com produtos de crédito com uma das menores taxas do mercado, a partir de 1,42% ao mês, e prazos diferenciados, de até 96 meses. Os investimentos, por sua vez, são contemplados com as melhores remunerações, principalmente quando computados os efeitos das sobras (resultado líquido) distribuídas anualmente na proporção dos negócios promovidos ou mantidos no exercício.

Quem se associa à Cooperforte vira dono do negócio e participa dos resultados anuais da cooperativa, por meio das sobras, um diferencial exclusivo do sistema cooperativista. Isso significa que quanto mais o associado opera com a Cooperforte, seja com crédito ou investimentos, mais sobras recebe. Ao longo da história, já foram distribuídos R$ 1,6 bilhão em sobras, em valores atualizados.

COOPERFORTE

Live Educação Financeira

Para marcar as comemorações dos 39 anos, sempre incentivando a educação cooperativista e financeira, a Cooperforte preparou uma live aberta a todos os associados, com o tema "Orçamento Pessoal e Planejamento Financeiro", com a participação do especialista Cesar Bergo, economista, sociólogo, professor de Mercado Financeiro da UnB, sócio-diretor da OpenInvest e conselheiro do Corecon-DF.

Os assuntos abordados na live foram escolhidos pelos associados, por meio de enquete, promovida em maio/2023, por ocasião da 10ª edição da Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF).

Um olhar para o futuro

A Cooperforte entra no ano do quadragésimo aniversário com os olhos voltados para o futuro.

"No processo de melhoria contínua e alinhamento com as soluções inovadoras do mercado, temos que prepará-la para os desafios de diversificação do portfólio de produtos e serviços, bem como transformá-la numa instituição financeira plenamente capaz de atender integralmente seus associados, utilizando inclusive novos recursos e ferramentas trazidas pelo Pix e open finance."

Edson Machado Monteiro, diretor-presidente da Cooperforte

A Cooperforte do presente se prepara para atuar nas próximas décadas com inovação e melhoria contínua, fiel aos ideais de democratizar o acesso ao crédito e proporcionar saúde financeira aos associados, contribuindo para uma sociedade mais justa e com melhores oportunidades para todos.

CRÉDITO COOPERFORTE
UMA DAS MENORES
TAXAS DO MERCADO
PRA VOCÊ!

Crédito Inicial:
taxa de 1,42% ao mês e
prazo de até 48 meses

Crédito Parcelado:
taxa 1,79% ao mês e
prazo de até 96 meses

Crédito Garantido:
taxa de 1,29% + TR ao mês,
com garantia de
aplicações financeiras
na COOPERFORTE

Contrate via APP COOPERFORTE
ou autoatendimento.cf.coop.br

COOPERFORTE
Cooperativismo é Apaixonante

Consulte condições operacionais.

Claudio Rangel é jornalista, redator-chefe dos portais BR Cooperativo e Motorista Profissional, e diretor da Comunicoop. redacao@brcooperativo.com.br

ARQUIVO PESSOAL

Motor eletromagnético alavanca setor de veículos elétricos

Que a inovação é constante no setor automotivo todos sabem. Mas inovação mesmo é quando a ideia parte daqui. O projeto brasileiro The Magnetic Energy (www.themagneticenergy.com) visa a criação do primeiro motor eletromagnético do mundo vai transformar o setor de Transportes. Um protótipo que suplanta qualquer tipo de grupo gerador que usa combustíveis fósseis.

O professor Joaquim Gonçalves de Faria Neto, detém os títulos de Diretor de Novos Negócios – The Magnetic Energy; Doutorando PHD de Inteligência Artificial – Bircham International University – Miami / USA; Mestre em Gestão de Projetos – Fundação Universitária Iberoamericana – Espanha e Oficial da Reserva da FAB - AFA Academia da Força Aérea /ITA - Instituto Tecnológico da Aeronáutica(Engenharia Aeronáutica). Não precisamos dizer mais nada.

Em sua apresentação, durante o Rio Innovation Week de 2023, Joaquim Gonçalves apresentou a novidade. O motor utiliza o princípio magnético da força de atração e repulsão dos pólos, transformando a força do magnetismo em eletricidade autossustentável. Isso significa que ele não precisa de combustíveis fósseis, tanques de combustível ou sistemas de filtragem, e não emite poluentes. Além disso, ele rende até 99% da potência nominal e tem uma vida útil de até 50 anos.

Esse motor pode ser muito importante para resolver problemas dos veículos elétricos, como o descarte das baterias de lítio, a quantidade finita de lítio para atender a demanda por baterias e como recarregar a frota mundial de veículos elétricos a partir de 2030. Ele também pode ser utilizado em setores estratégicos como submarinos, SISFRON, Amazônia Azul, drones, internet 6.0, entre outros.

Este motor já foi apresentado no Hotel Fasano SP. Compareceram no evento vários Ministros de Estado, Prefeita de Cologne e diretores da Mercedes, Audi, Volkswagen e Porsche. E nesta semana de outubro de 2023, no Rio de Janeiro.

E a ampla experiência profissional de Joaquim Gonçalves é um trunfo para o desenvolvimento do motor.

"Por trás de cada uma de suas inovações, tecnologias e programas, trabalhamos ativamente para reunir os pontos fortes e as experiências dos setores público e privado de pesquisa e desenvolvimento", concluiu.

DIVULGAÇÃO

Transfer
CHAUFFEURS EXECUTIVOS
Graffiti
TRANSFERS & TOURS
BRAZIL
somos
Peça seu Transfer Graffiti pelo app

(21) 98304-3333
www.graffititransfers.com
bookings@graffititransfers.com

Cesar Silva é jornalista, business coach, agente de negócios B2B/Coop2Coop. Sócio na Onde Tem Coop.
novosnegocios@gmail.com

ACERVO PESSOAL

Vendo, logo existo! Você acredita nisso?

DIVULGAÇÃO

Se a gente parar e pensar, vender é o ponto de partida para que seja estabelecida qualquer relação de negócios. Mais do que isso: uma ação na qual há uma reciprocidade entre aquilo que é demanda ou dor e sobre o que é possível entregar, superando um desafio ou suprindo uma necessidade. Um verdadeiro ponto de convergência de interesses.

Portanto, mais do que uma inspiração na frase do filósofo francês Renè Descates (1596 - 1650) – Cogito, ergo sum ou "penso, logo existo" - , ou uma relação de causa e efeito, vender para existir é uma condição que dá sentido ao esforço imediato, essencial, elementar e, por que não dizer, estratégico, de que o empenho comercial tem de ser o princípio de qualquer iniciativa que vise obter prosperidade nos negócios.

Vendas B2B: escalar é preciso, viver não é preciso

Também fazendo menção a uma frase icônica, agora do poeta português Fernando Pessoa (1888 - 1935) – "Navegar é preciso. Viver não é preciso" -, a experiência nos ensina o quanto é necessário buscar caminhos para escalar o negócio, por meio de um método que possa trazer um crescimento sustentável do fluxo de vendas.

Quando fazemos alusão à metodologia, pensamos em um modelo que tenha uma constância ideal, possa ser medido e, fundamentalmente, possibilite ajustes na trajetória.

Recentemente, estive com uma gerente regional de uma grande indústria de tintas do Centro-Oeste e falamos sobre como incrementar as vendas B2B. É natural que, dentro de um amplo mix de produtos, tenhamos aqueles itens que performam melhor, em volume de vendas e margem, do que outros com desempenho menor. O que fazer para ajustar o esforço de modo a possibilitar a manutenção do resultado daqueles produtos considerados "carros chefe", sem deixar à mingua os "patinhos feios" de share menos expressivo? A correção do plano deve ser uma verdade na visão daqueles que ficam inquietos diante da incrível oportunidade escalar as vendas e superar as projeções de faturamento.

Métodos ágeis podem ser muito úteis para avançar no acompanhamento comercial, definindo indicadores-chave de desempenho e objetivos e resultados-chave. Nesse contexto, a primeira parte da nossa hipótese - escalar é preciso – se consolida porque damos oportunidade de traçar uma trajetória que se ajusta ao longo do tempo de forma técnica, orgânica e humanizada. Vale destacar que a segunda parte – viver não é preciso – traduz um modelo que está focado no processo, portanto nos meios e não nos fins.

A falta de previsibilidade é amiga do "faturamento em w"?

Da mesma forma que precisamos nos incomodar com a incapacidade de escalar ou com a indisposição para estudar a fundo alternativas para superar os desafios relacionados à geração de mais negócios, é relevante pensar e agir em torno de estratégias que possam nos trazer previsibilidade. Em sua obra, "Receita Previsível", Aaron Ross, destaca o quanto é vital para os negócios B2B imergir em um plano sólido de prospecção ativa de negócios para se atingir resultados nunca previstos.

É muito mais comum do que se imagine, uma gestão que ainda não seja amadurecida em relação aos benefícios em médio e longo prazos de uma operação que seja, e-fe-ti-va-men-te, previsível.

A dor é real e repercute de várias formas, com destaque para o gráfico de vendas em "W", que nada mais é do que uma sequência mensal com um nível de faturamento alto em um mês de queda no outro. Ou seja, êxtase em determinados meses, depressão em outros, como se estivéssemos anuentes, ou mesmo omissos, ao processo contínuo de reação e mobilização em um mês, e zona de conforto em outro.

Desenvolver um plano que traga previsibilidade se mostra eficaz, principalmente porque tangibiliza o esforço necessário, hoje, para suavizar a diferença entre os vértices de vendas e o fundo dos "vales de lágrimas" com resultados abaixo das expectativas. É como se pegássemos cada ponta do "W" e puxássemos em sentidos distintos.

Qual o segredo para incrementar as vendas B2B?

Se imaginarmos um cenário que traga maior sustentabilidade aos negócios, podemos supor que seja aquele atrelado à previsibilidade. Ela parte, no primeiro momento, do ponto onde queremos que o faturamento, volume de vendas, número de clientes, tíquete médio, rentabilidade, enfim, qual a visão mais favorável que possa nortear o esforço, afinal, "se não sei onde quero chegar, qualquer caminho serve".

Definida a meta e entendendo que escalar o processo é um fator inevitável de atração de mais e mais clientes, é prioritário aderir a uma metodologia que traga eficácia ao trajeto. Nesse contexto, podemos citar adoção de inside sales, análise de perfil de cliente ideal, entendimento da matriz de dores dos prospects, escolha de nicho de mercado, rastreamento de objeções, desenvolvimento do pitch vencedor, entre outros.

Além disso, podemos agregar ao processo a criação ou otimização da "máquina de vendas", lapidação das fases do funil de vendas, priorização do esforço necessário para escalar cada produto, implantação de estratégia de pós-venda ou sucesso do cliente, ampliação dos canais de vendas e aprimoramento da experiência em cada ponto de contato.

Intercooperação como fator de incremento de previsibilidade nos negócios

Quando tive a primeira oportunidade de conhecer e entender o cooperativismo, fui conduzido para um mundo que todos os dias me traz surpresas incríveis. Minha porta de entrada foi em uma organização cooperativista de crédito e nela pude imergir em um aprendizado contínuo e marcante.

Fiquei encantado com o modelo cooperativista, em especial, quando conheci os seus Princípios. Chamou a minha atenção um deles: a Intercooperação, que trata sobre a relevância e, por que não dizer, a prioridade, das cooperativas em entender e se desenvolver a partir de projetos testados no próprio ecossistema, compartilhar conhecimento e promover negócios com outras entidades cooperativistas, como forma de fortalecer este modelo de negócio.

Sem dúvida, uma forma de trocar experiências e buscar soluções viáveis, aumentando a competitividade na prestação de serviços ou comercialização de produtos, trazendo qualidade comprovada e escala mutuamente.

No momento em que percebemos e agimos verdadeiramente como cooperativistas, se abre um mundo cheio de oportunidades que vislumbram o bem comum como forma de prosperidade, desenvolvendo inteligência de processos, gestão e resultados absolutamente replicáveis.

Hoje temos como exemplo de projetos cooperativistas de vanguarda, voltados para a intercooperação, a recém-lançada plataforma Onde tem Coop, gerenciada pela cooperativa OTC, especializada em dar visibilidade e viabilizar negócios para cooperativas em todos os ramos, inclusive com o mercado privado, nacional e internacionalmente.

Coagro, Zeg Biogás e Porto do Açu Rio criam primeira usina de biometano a partir da cana

A Cooperativa Agroindustrial do Estado do Rio de Janeiro (Coagro), a Zeg Biogás, empresa de soluções inovadoras em biocombustíveis, e o Porto do Açu, maior complexo porto-indústria de águas profundas da América Latina, celebraram um memorando de entendimento para a implantação de uma usina de biometano com capacidade inicial de produção de 5 milhões de m³ por ano.

Os primeiros estudos foram iniciados pela Zeg Biogás em maio de 2023, e a expectativa é que a decisão de investimento ocorra no primeiro trimestre de 2024, para que assim a planta tenha sua operação comercial iniciada em 2025.

O objetivo é viabilizar no Porto do Açu, localizado na região Norte Fluminense, uma oportunidade para a agroindústria fluminense, que já foi um importante produtor de cana-de-açúcar do país, e busca retomar sua posição de destaque, agora impulsionado pela economia verde, com a produção de biocombustíveis avançados, como o biogás, biometano e outros produtos biogênicos.

Os estudos consideraram a implantação de uma primeira unidade de produção de biometano, com custos estimados em R$ 60 milhões para sua conclusão. Com a ampliação da disponibilidade de biomassa local, prevista para ocorrer ao longo dos próximos anos, os investimentos poderão ser ampliados, assim como a oferta de biometano para o mercado.

O projeto da infraestrutura tem como base os estudos realizados anteriormente, e que compreendem o memorando para sua conclusão. A usina será a primeira do estado do Rio de Janeiro a utilizar vinhaça, subproduto da cana-de-açúcar, para geração de biogás e produção do biometano, mas também é estudada a aplicação de outros substratos para a ampliação do projeto no futuro.

"Nos últimos 20 anos, a Coagro vem trabalhando para o fortalecimento do agronegócio através da geração de empregos e de renda, compromisso com meio ambiente,

DIVULGAÇÃO

nossos colaboradores, fornecedores e a sociedade. Esse acordo soma os esforços para uma política norteada pelo conceito de sustentabilidade" afirmou Frederico Paes, presidente da Coagro.

Pelo memorando assinado, a Porto do Açu atuará como plataforma de infraestrutura. Além de fomentar o consumo do biometano nas instalações industriais, irá fazer o transporte dos veículos de carga e providenciar equipamentos logísticos.

A Zeg Biogás proverá as soluções tecnológicas para geração do biogás e sua purificação em biometano, atuando, também, como potencial investidor do projeto, além de comercializar com exclusividade todo o biocombustível produzido.

A Coagro fornecerá a matéria-prima necessária para a produção do biogás, além de se posicionar como instrumento de fomento da agricultura regional, proporcionando maior desenvolvimento a toda região e gerando impacto social no entorno.

"Buscamos tornar o Porto Açu um ecossistema para o desenvolvimento de projetos industriais de baixo carbono e contribuir para a transição energética. Isso se dará a partir da ampliação da disponibilidade de energias de fonte renovável. Um desses caminhos passa justamente pelo uso da biomassa da cana para produção de biogás e biometano. Estamos trabalhando para combinar energia renovável e consumo industrial no mesmo lugar", destacou João Braz, Chief Commercial Officer (CCO) do Porto do Açu.

A iniciativa, alinhada ao plano de negócios com foco em industrialização sustentável do Porto do Açu e da ZEG Biogás, também poderá ajudar a região a retomar posição de destaque na produção de cana-de-açúcar no país, fomentando produtores locais. Atualmente, o potencial de produção de cana-de-açúcar na área de influência do Açu é de cerca de 2,1 milhões de toneladas por ano.

Otimismo marca abertura da 31ª edição do SUERJ

A solenidade de abertura do 31º Simpósio das Unimeds do Estado do Rio de Janeiro (SUERJ), na noite de 21 de setembro, foi marcada pelo otimismo. O presidente da Unimed Ferj, João Alberto da Cruz João Alberto da Cruz iniciou sua fala com uma citação de Lewis Carrol no livro Alice no País das Maravilhas. "Para quem não sabe para onde vai, qualquer caminho serve", disse, lembrando dos desafios enfrentados quando a cooperativa passou a trabalhar como operadora de planos de saúde. João Alberto afirmou que nunca deixou de acreditar que a transformação seria possível, mesmo diante das dificuldades.

O presidente ressaltou ainda a maneira ética, transparente e profissional, aliada ao espírito cooperativista, que rege todos os envolvidos. "Não sou afeito a discutir problemas, prefiro buscar soluções. O trabalho de convencimento de toda a Diretoria da Ferj junto aos presidentes das Singulares do estado e colaboradores mostrou que somos determinados, qualidade de quem permanece firme até alcançar suas metas", afirmou.

UNIMED FERJ

O presidente da Unimed do Brasil, Omar Abujamra Júnior, destacou que o Sistema Unimed representa o compromisso histórico com a saúde dos brasileiros e com a dignidade do trabalho médico no ambiente da cooperação. "Fazemos parte de um sistema que adotou o cooperativismo como modelo. Isso significa que quando cada um de nós fez a escolha de integrar a Unimed, escolhemos um objetivo comum", ressaltou.

Ainda em sua fala, Abujamra pontuou a importância da Unimed no Brasil e no estado. "Somente aqui no Rio de Janeiro são 18 Singulares e mais de 9,5 mil cooperados, pessoas que, cada vez mais, devem atuar com empenho e dedicação", afirmou o presidente, sem deixar de ressaltar a importância de manter o diálogo com autoridades e o poder público.

Para o presidente do Sistema OCB/RJ, Vinicius Mesquita, a firmeza da Unimed Ferj frente a questões tão desafiadoras a torna exemplo de perseverança, resiliência e cooperativismo. De acordo com ele, a união de diretores e colaboradores é a fórmula necessária para que os projetos fluam e para que se chegue nos resultados desejados.

"Tenho certeza de que vamos mudar a cara do Rio por meio do cooperativismo. Temos muito o que fazer, mas já demos uma contribuição grande. Essa união deve avançar ainda mais e é na dificuldade que a gente encontra boas soluções", garantiu Mesquita, afirmando que é possível transformar o estado do Rio em um ambiente mais competitivo.

O Rio de Janeiro sempre
foi o palco principal
do cooperativismo!

Vem aí...

3ª CONFERÊNCIA RIO+COOP DE
EMPREENDORISMO
COOPERATIVO

1º de dezembro de 2023
Vivo Rio - 18h

Inscreva-se em:
rio.coop/conferencia

Cooperativismo.
Prosperidade e inovação
fazendo história.

SistemaOCB/RJ somos coop

wcm23

Criar, Agir e Vencer

num mundo em constante evolução

16 E 17 DE OUTUBRO 2023
MINASCENTRO – BH | BRASIL
DAS 8 ÀS 18H

O WCM'23 propõe uma nova e inédita forma de participação onde o desenvolvimento exponencial é o foco principal.

Estamos num momento de criar, inspirar e gerar ideias transformadoras, mas também de colocar em prática, agir e aplicar os conceitos e conhecimentos no nosso dia a dia, e juntos atingir novos patamares de excelência. Em dois dias de evento você irá viver e participar de uma dinâmica incrível!

No primeiro dia, grandes pensadores vão inspirar você, pois sabemos que é fundamental gerar a base do conteúdo com as últimas tendências mundiais em gestão e liderança de alta performance. E no segundo dia você irá aprofundar a sua vivência, aliando os seus insights com o mundo prático.

O WCM'23 VAI TRAZER FERRAMENTAS QUE PERMITAM VOCÊ AVALIAR PONTOS DE VISTA DIFERENTES E TOMAR A MELHOR DECISÃO PARA A SUA COOPERATIVA.

DIA 16 | Criar

Ideias inovadoras que vão inspirar e nos levar ao limite do nosso conhecimento

DIA 17 | Agir, Vencer

Passar das ideias à ação, como realizar e ousar vencer num mundo sempre em transformação

O WCM'23 SERÁ O 1º EVENTO DO COOPERATIVISMO A ACONTECER EM DOIS UNIVERSOS:

PRESENCIAL

METAVERSO

5 PALCOS	**+ 2000** participantes presenciais	**+ 10.000** participantes no metaverso	**+ 100** palestrantes e pensadores	**+ 80** países

O Brasil inteiro num grande encontro de networking, negócios e conhecimento de alto nível e impacto nas cooperativas.

Ingressos já disponíveis | wcm.coop

PATROCÍNIO PRINCIPAL: SistemaOcemg – FECOOP SULENE - OCEMG - SESCOOP/MG

PATROCÍNIO PLATINUM: Unimed

PATROCÍNIO PLATINUM: SICOOB CREDICOM

PATROCÍNIO SILVER: SICOOB Central Crediminas

PATROCÍNIO SILVER: SEBRAE

APOIO: SistemaOCB/GO

APOIO: MAG

APOIO: Unimed

APOIO: Unimed AERO MÉDICA

APOIO: MAPFRE

MÍDIA OFICIAL: mundocoop

SEGURADORA OFICIAL: ICATU COOPERA

PATROCÍNIO SILVER: Sicredi

PATROCÍNIO SILVER: Valem

PATROCÍNIO SILVER: SEGUROS Unimed

APOIO INSTITUCIONAL: SistemaOCB

APOIO INSTITUCIONAL: Coop – Cooperativas de las Américas

MÍDIA: BR Cooperativo

PARCEIRO DE CONTEÚDO: coonecta

PARCEIRO ESTRATÉGICO: HLMAISCOOP

PARCEIRO COMERCIAL: Comunicoop

REALIZAÇÃO: wex

Colaboração: Ascom Sistema OCB/ES

Outubro Rosa: Sistema OCB/ES apoia a campanha e reafirma compromisso social

DIVULGAÇÃO

Por mais um ano consecutivo, os colaboradores do Sistema OCB/ES estão engajados com a campanha Outubro Rosa, liderada pela Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer (Afecc) no Espírito Santo.

Ao longo de todo o mês de outubro, os colaboradores da organização vestirão as camisetas temáticas da campanha como forma de apoio e solidariedade. A iniciativa da instituição visa colocar em prática o sétimo princípio cooperativista, chamado Interesse pela comunidade, além de sensibilizar e conscientizar a sociedade sobre a importância do cuidado com a saúde e da prevenção contra o câncer de mama.

Carlos André Santos de Oliveira, diretor-executivo do Sistema OCB/ES, reforça a importância da campanha e do engajamento dos colaboradores. "O coop mostra o seu diferencial todos os dias. Um deles é ter compromisso firmado com o bem-estar social. Temos muito orgulho de estarmos juntos demonstrando apoio à essa bela campanha, que é essencial para toda a comunidade", afirma.

Nessa mesma perspectiva, Pedro Scarpi Melhorim, presidente do Sistema OCB/ES, parabeniza a iniciativa da Afecc e da organização estadual. "A campanha Outubro Rosa é uma oportunidade de reforçar a importância do autocuidado e do zelo pela vida. Como profissional da área da saúde, me sinto honrado de estar, mais uma vez, empenhado em fazer parte desse lindo projeto, que propaga valores sociais extremamente importantes", ressalta a liderança.

Profissionais da educação participam do 2° Integracoop, em São Gabriel da Palha

DIVULGAÇÃO

Profissionais da educação das cooperativas CEL, Coopepi e Coopesg estiveram em São Gabriel da Palha (ES)para prestigiar o 2° Integracoop. O intercâmbio das cooperativas educacionais reuniu 141 participantes e foi sediado pela Coopesg. O evento proporcionou espaços para a troca de conhecimentos entre os educadores.

A programação foi iniciada com apresentações artísticas. O primeiro grupo a se apresentar foi a Banda Municipal Tenente Jair da Luz, de São Gabriel da Palha, sob a regência da musicista Gislene Wilvock. Em seguida, integrantes da academia Garras de Tigre, incluindo alunos da Coopesg, realizaram apresentações da modalidade taekwondo, com a supervisão do mestre Ronaldo Silva.

Na sequência, o analista contábil tributário do Sistema OCB/ES Rafael Ricci apresentou números atualizados do cooperativismo capixaba, com foco no segmento educacional.

O evento foi uma iniciativa conjunta das cooperativas educacionais CEL, Coopepi e Coopesg, e contou com o apoio do Sistema OCB/ES. A primeira edição do Integracoop ocorreu no último ano, em Santa Maria de Jetibá, com a presença de 110 colaboradores da CEL, Cooperação e Coopesg.

Programas

Muito além do ensino convencional, as cooperativas educacionais se preocupam em promover um ensino multidisciplinar para os seus alunos. Prova disso é que elas vêm implementando uma série de programas focados, principalmente, no fomento do cooperativismo e do empreendedorismo dentro e fora das salas de aula. O Integracoop permitiu aos aplicadores de alguns desses programas compartilharem suas impressões e resultados com educadores de outras escolas.

Foi o caso da professora da Coopesg Lorethana Scalfoni, que explicou a metodologia do projeto Jovem Cooprereendedor, criado a partir da integração do programa Cooperjovem, do Sistema OCB/ES, e do curso Jovens Empreendedores - Primeiros Passos (JEPP), do Sebrae/ES. Na coop educacional de São Gabriel da Palha o projeto está sendo aplicado nas disciplinas de cooperativismo e empreendedorismo.

"A proposta é trabalhar com o ensino integrado do aluno, pois nas salas de aula não praticamos apenas as ações empreendedoras. Os estudantes também trabalham princípios do cooperativismo. Aliamos o empreendedorismo ao cooperativismo", esclareceu.

Já os professores da CEL Amanda Neres e Humberto Cunha falaram sobre sua experiência enquanto aplicadores do programa Cooperjovem, que fomenta a educação cooperativista, empreendedora, financeira e ambiental. A iniciativa está alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Neres é responsável por colocar a metodologia em prática com turmas do sexto e sétimo ano, enquanto Cunha atende os alunos do oitavo e nono ano. Cada série possui duas turmas. De acordo com os docentes, o projeto já se transformou em uma disciplina na coop educacional de Linhares, pois a integra a grade curricular da escola.

Oficinas

O compartilhamento de conhecimentos teve continuidade nas oficinas destinadas à apresentação de cases de sucesso. Professores do ensino infantil e fundamental, pedagogos, coordenadores, diretores, secretários e demais profissionais foram agrupados de acordo com a afinidade das atividades que desenvolvem no dia a dia.

Os participantes se dividiram em sete grupos, distribuídos em sete salas diferentes, na estrutura da Coopesg. Uma das oficinas, destinada aos secretários administrativos e de serviços gerais, contou com uma palestra conduzida por colaboradores do Sistema OCB/ES.

Ocemg celebra 53 anos de conquistas no cooperativismo mineiro

A Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg) comemorou recentemente 53 anos de atividades em prol do cooperativismo no estado. Geraldo Magela, representante da organização, falou sobre a importância desse marco histórico e as notáveis conquistas ao longo dessas cinco décadas.

Ao longo desses 53 anos, a Ocemg desempenhou um papel crucial no crescimento do cooperativismo mineiro, contando atualmente com mais de quase 800 cooperativas, que representam uma significativa parcela da população do estado. "A contribuição para o crescimento do nosso cooperativismo mineiro ao longo desse tempo bastante significativa.

Atingimos a marca de mais de quase 800", frisou Magela, sublinhando o impacto positivo da organização na comunidade.

Contribuindo para o Desenvolvimento de Minas Gerais

Além disso, a Ocemg desempenha um papel fundamental na promoção do desenvolvimento econômico e social do estado. Através do apoio às cooperativas, a organização estabelece diretrizes, coordena a execução de programas de capacitação e orientação, bem como impulsiona o desenvolvimento sustentável. Essa atuação tem sido essencial para fortalecer a sociedade mineira.

Geraldo Magela também destacou a longa trajetória de Ronaldo Scucato, uma das figuras mais notáveis do cooperativismo nacional. Com quase 75 anos de dedicação ao movimento, Scucato é considerado um decano do cooperativismo brasileiro. Ele iniciou sua jornada cooperativista ainda na adolescência, e seu comprometimento com o setor é evidente na expansão do movimento "Dia de Cooperar" em todo o Brasil, inclusive chegando às mãos do Papa.

Estrutura cooperativista

A Ocemg desempenhou um papel fundamental na construção do que hoje é conhecido como "sistemas de controle". Suas atividades permitiram o início do processo de profissionalização das cooperativas, oferecendo programas de capacitação que qualificam a gestão e os colaboradores das organizações.

Além disso, a Ocemg tem se destacado na formação de lideranças por meio de programas de desenvolvimento, em colaboração com a renomada Fundação Dom Cabral. A internacionalização desses programas tem permitido que líderes cooperativistas tenham acesso a algumas das melhores escolas de negócios do mundo, promovendo uma gestão de alta performance e resultados sólidos.

Compromisso com a sustentabilidade

A Ocemg também assume um compromisso firme com a sustentabilidade. Com programas focados em aspectos econômicos, ambientais e sociais, a organização contribui para a preservação do meio ambiente e a geração de energia, inclusive no setor de energias renováveis.

Durante a pandemia, a Ocemg mostrou sua capacidade de adaptação, migrando rapidamente para uma plataforma digital e mantendo a capacitação das cooperativas. Isso demonstra a resiliência e o compromisso da organização em momentos desafiadores.

Ao finalizar sua fala, Geraldo Magela ressaltou a importância da Ocemg e do cooperativismo mineiro, destacando que a organização é uma referência no cenário cooperativista brasileiro. Ele agradeceu o apoio e a consideração de todos os envolvidos, reforçando o compromisso com o fortalecimento das cooperativas.

Futuro promissor

O Sistema Ocemg, juntamente com Geraldo Magela, continua a desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento do cooperativismo em Minas Gerais, enfatizando a importância de seus esforços ao longo desses 53 anos de existência. Com um futuro promissor pela frente, a organização reafirma seu compromisso em contribuir para umcooperativismo forte e sustentável em todo o estado.

OCEMG

WCM'23: Minas Gerais será o epicentro do cooperativismo na América Latina

DIVULGAÇÃO

Belo Horizonte será a capital do cooperativismo da América Latina. Começou a contagem regressiva para a 9ª edição do World Coop Management (WCM'23), que acontecerá nos dias 16 e 17 de outubro, no Centro de Convenções Minascentro. O evento tem como principal objetivo promover o desenvolvimento exponencial dos participantes em três eixos fundamentais: Criar, Agir e Vencer.

O WCM'23 será um espaço de aprendizado, troca de experiências e networking para lideranças, contribuindo para o fortalecimento do cooperativismo no Brasil e na América Latina.

"A capacitação das pessoas é o caminho para que possamos alcançar sempre mais e melhores resultados. Se tivermos um time de excelência, com pessoas preparadas e visão de longo prazo, ficará mais fácil enfrentar as mudanças de um mundo cada vez mais volátil, incerto e competitivo", considera Ronaldo Scucato, presidente do Sistema Ocemg, entidade apoiadora do WCM desde sua primeira edição, em 2015.

Luiz Branco, fundador do WCM, diz que o congresso foi cuidadosamente planejado para abordar temas cruciais de forma transversal, incluindo estratégia, inovação, sustentabilidade, tecnologia, liderança e gestão. Ele lembra que muitos cooperativistas e líderes têm origens profissionais específicas, como médicos ou agricultores. "Embora sejam especialistas em seus campos, também necessitam de conhecimentos sólidos em gestão e liderança, para administrar as cooperativas e entidades de forma eficaz", reforça.

O congresso reunirá gestores e lideranças do setor cooperativo, juntamente com influentes líderes do mercado, como Trebor Scholz, fundador da The News School's Plataform Cooperativism Consortium; Paula Harraca, executiva, empreendedora, escritora, educadora e pensadora; Marcos Pontes, astronauta e senador da República; e Gustavo Borges, nadador olímpico e empresário.

Pela primeira vez, o evento acontecerá na versão presencial e no metaverso. Serão cinco palcos, cerca de 100 palestrantes e pensadores, além de 80 países envolvidos.

Carona com Glenda Kozlowsk

Neste ano, os sistemas OCB e Ocemg irão repetir a dose na parceria do estande único das duas entidades. O destaque especial ficará por conta do SomosCoop na Estrada. Os visitantes poderão ter uma experiência de viajar virtualmente com a apresentadora Glenda Kozlowsk, sentados no banco do passageiro.

Por meio dos óculos de realidade virtual, ela falará sobre o projeto que tem rodado todo o Brasil, apresentando a rotina das cooperativas, mostrando como o cooperativismo acontece, desde suas atividades iniciais, até as melhorias que se espalham pelas comunidades onde essas cooperativas operam.

O estande também vai ter um lounge onde as pessoas poderão assistir ao vídeo da campanha #BoraCooperar, cujas peças são replicadas em veículos de comunicação como TV, rádio, podcasts, redes sociais, ônibus, metrô e em outdoors por todo o país.

O local terá ainda um espaço para o carimbo SomosCoop. Lá, os visitantes poderão entender como funciona, quais as vantagens de utilizar a marca nas peças de comunicação das cooperativas. O estande vai ter ainda um carrinho com produtos que já possuem o carimbo. "E é claro, não poderia faltar o espaço onde as pessoas poderão tomar um cafezinho especial das nossas cooperativas", afirma Samara Araújo, gerente de Marketing e Comunicação do Sistema OCB.

Outro destaque do estande é o game "Jornada Coop". Nele, as coops poderão participar de um jogo em que vão identificar as soluções do Sistema OCB que já estão sendo aplicadas em suas instituições. Os jogadores ganharão brindes e participarão do sorteio de um Iphone.

Frencoop é restabelecida na Assembleia Legislativa de Minas Gerais

A Frente Parlamentar do Cooperativismo de Minas Gerais (Frencoop) foi relançada, em audiência pública realizada pela Comissão de Desenvolvimento Econômico da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, solicitada pelo 1º-secretário, deputado Antônio Carlos Arantes (PL). Durante a reunião, foi debatido o cooperativismo através do seu papel exercido no desenvolvimento das cooperativas, dos cooperados e da economia mineira.

"É uma alegria estarmos fortalecendo o cooperativismo na Assembleia Legislativa por meio da nossa frente parlamentar. Quando criamos um movimento de valorização e temos o apoio do seguimento, como é o caso do Sistema Ocemg, e constatamos os resultados do trabalho desenvolvido por eles, vemos a importância do cooperativismo para Minas Gerais", destacou o deputado estadual, Antônio Carlos Arantes, que preside a Frente pela segunda vez.

O parlamentar fez questão de destacar o trabalho desenvolvido pela Casa do Cooperativismo Mineiro usando uma analogia. "São quase 800 cooperativas no guarda-chuva do Sistema Ocemg. É guarda-chuva muito resistente, não vira com ventania ou tempestade. Nunca deixa molhar quem está debaixo. São quase 800 cooperativas adimplentes, elas estão tendo muitas conquistas porque estão amparadas. Quando falamos do Sistema Ocemg e do Dr. Ronaldo Scucato (presidente da instituição), falamos de boca cheia, pois estamos nos referindo a um cooperativismo que se destaca no Brasil", disse.

A audiência foi bastante concorrida e o auditório estava lotado. A diretoria do Sistema Ocemg foi representada pelo presidente, Ronaldo Scucato, pelo vice-presidente, Samuel Flam, pelo superintendente, Alexandre Gatti Lages, e pela gerente geral, Isabela Pérez.

Em seu discurso, Scucato mostrou que as iniciativas educacionais oferecidas pela instituição resultam no sucesso e no avanço das coops mineiras. "Temos parceiras como a Fundação Dom Cabral, considerada a 7ª melhor escola de negócios do mundo. Nós também levamos os gestores para fazerem cursos em universidades de países como Portugal, Suíça, Dinamarca, Reino Unido. Nos dedicamos para oferecer o que há de melhor no mundo para as nossas cooperativas, o que tem gerado resultados muito importantes para a economia mineira", ressaltou.

Papel do Cooperativismo

A Frente é uma composição suprapartidária de parlamentares que buscam, em unidade, promover o desenvolvimento do cooperativismo no Estado. A deputada Leninha (PT), 1ª vice-presidente da ALMG, também fez questão de destacar a importância do coop para o Estado. "O cooperativismo é uma forma de organização da produção que eu acredito e considero justa, por isso a importância de mudanças legislativas que reduzam a tributação sobre o setor como um todo", enfatizou.

De acordo com Isabela Pèrez, gerente geral do Sistema Ocemg, o restabelecimento da Frencoop só reforça o compromisso do parlamento de Minas Gerais em desenvolver a economia regional. "É um privilégio termos as Frentes Parlamentares do Cooperativismo, tanto estadual como municipal, muito atuantes. A Frencoop é uma ferramenta muito importante para a defesa dos interesses, além de propor projetos de Lei no Poder Legislativo".

Segundo Isabela, a Frencoop possui uma ampla adesão dos deputados porque eles acreditam que o cooperativismo é um caminho para o desenvolvimento econômico, social e ambiental. Isabela também ressaltou o trabalho contínuo do Sistema Ocemg. "Estamos sempre indo aos gabinetes para explicar o nosso papel e mostrar que o cooperativismo é o caminho para o desenvolvimento do nosso Estado".

Ocesp realiza 9º Encontro de Agentes de Desenvolvimento do Cooperativismo Paulista

Nos dias 5 e 6 de outubro, o Sistema Ocesp realizou o 9º Encontro de Agentes de Desenvolvimento do Cooperativismo Paulista, em São Paulo. Mediado pela gerente de Desenvolvimento Humano do Sistema Ocesp, Jamille Nassar, o evento registrou mais de 180 participantes. As atividades foram acompanhadas pelo superintendente técnico executivo do Sistema Ocesp, Flavio Bersani, e pelas gerentes técnicas Andrea Pinheiro (Gestão de Cooperativas) e Silvana Sousa (Marketing) e suas equipes.

A abertura contou com mensagem do presidente do Sistema Ocesp, Edivaldo Del Grande. "'Agente de Desenvolvimento' é um nome que eu gosto bastante. Vocês são estratégicos para o cooperativismo. [...] Contribuem para o desenvolvimento e perenidade das cooperativas. Conhecem as necessidades mais urgentes e têm condições de nos ajudar a aplicar os recursos de forma mais adequada tanto na qualificação do público cooperativista, como no incentivo a projetos que valorizem o cooperativismo para a sociedade", afirmou Del Grande.

O Agente de Desenvolvimento no Cooperativismo Paulista

O primeiro dia do encontro promoveu aos participantes uma imersão nos produtos e serviços oferecidos pelo Sistema Ocesp para a profissionalização da gestão e melhoria da performance nas cooperativas. A importância do Agente de Desenvolvimento no cooperativismo; Movimento SomosCoop; aplicações do Sistema In Company, Portal e Ecossistema do Sistema Ocesp, entre outros assuntos organizacionais foram destacados.

"Apresentamos um panorama da evolução do papel do Agente de Desenvolvimento no cooperativismo paulista e abordamos como esses profissionais atuam de forma estratégica como pontos focais do Sistema Ocesp nas cooperativas. Exploramos os principais projetos e ações com os quais estão envolvidos e as novidades que estão por vir; destacando a otimização de processos conquistada por meio do novo portal do Sistema Ocesp, com nova plataforma CRM (Customer Relationship Management) mais simples e intuitiva e com funcionalidades integradas entre cadastro, Sistema In Company e outros serviços digitais oferecidos, para uma gestão sistêmica mais ágil e independente para a cooperativa", comentou Bersani.

"Por meio desse trabalho interdisciplinar, nosso objetivo é assegurar que as diversas soluções oferecidas pelo Sistema Ocesp sejam efetivamente implementadas, impulsionando assim o desenvolvimento dos negócios cooperativos", explicou o superintendente.

"Com apoio da nossa diretoria e gerência geral, buscamos oferecer uma ação desenvolvida entre as áreas técnicas e finalísticas do Sistema Ocesp, abordando desde produtos e serviços oferecidos às cooperativas, os pilares do desenvolvimento da gestão e governança; passando pela capacitação e ampliação de conhecimentos voltados à inovação, tendências em Treinamento & Desenvolvimento e mercado, até estratégias de engajamento e comunicação no contexto do cooperativismo e perante a sociedade", completou a gerente de Desenvolvimento Humano do Sistema Ocesp, Jamille Nassar.

Palestras e dinâmicas interativas

O segundo dia do Encontro de ADs contou com uma programação dedicada a temas importantes para o dia a dia desses profissionais, como tendências e futuro da área de T&D, metodologias ativas, inteligência artificial, estratégias de engajamento, inteligência positiva, entre outros conhecimentos práticos.

"Estamos atentos à importância dos Agentes de Desenvolvimento nas cooperativas. Neste sentido, o encontro foi uma oportunidade ímpar para todos nós, ao reunirmos esses profissionais estratégicos em um ambiente de colaboração e aprendizado mútuo, passo crucial para o fortalecimento do cooperativismo paulista. Que todo esse conhecimento compartilhado seja revertido em impactos positivos e resultados práticos nas nossas cooperativas", salientou o gerente-geral do Sistema Ocesp, Luís Antonio Schmidt.

OCESP

Del Grande encontra vice-presidente da república e governador de SP

OCESP

O presidente do Sistema Ocesp, Edivaldo Del Grande, encontrou-se com o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, durante a abertura da 52ª Convenção Nacional Unimed, ocorrida dia 3 em Brasília. Em seu discurso, Alckmin reforçou a importância de se estimular o cooperativismo para um desenvolvimento mais justo e equilibrado do país. Ao lado do presidente da Unimed do Brasil, Omar Abujamra Junior, Del Grande teve a oportunidade de reforçar a Alckmin o convite para o evento dos 25 anos do Sescoop.

O presidente do Sistema Ocesp também participou de uma reunião com o governador Tarcísio de Freitas, no Palácio dos Bandeirantes. Com outras lideranças do agro paulista, o assunto principal foi a viabilização de um fundo robusto para manter a sanidade do rebanho de bovinos, uma vez que, em 2024, o estado de São Paulo subirá à categoria de região livre de aftosa sem vacinação. Após a reunião, o governador Tarcísio afirmou a Del Grande que estará no evento dos 25 anos do Sescoop.

Sistema Ocesp entrega placa pelo jubileu de ouro à Cermeso

O superintendente executivo corporativo do Sistema Ocesp, Aramis Moutinho Junior, e o diretor do ramo Infraestrutura da Ocesp, Henrique Ribaldo Filho, estiveram na Cooperativa de Eletrificaçao Rural Média Sorocabana (Cermeso), na cidade de Manduri, interior paulista. A visita teve o objetivo de homenagear os 50 anos da cooperativa e a placa pelo Jubileu de Ouro foi entregue ao presidente Hermínio Lioterio Ferruci.

"A Cermeso é uma das cooperativas de Infraestrutura mais antigas de São Paulo e do Brasil. Ela atua muito alinhada às novas regras da ANEEL para as cooperativas, atendendo toda a região de Manduri, Itaí, Avaré. É uma cooperativa muito parceira do Sistema Ocesp e da Fecoeresp e que nos últimos tempos vem fazendo um trabalho muito forte de intercooperação, com parcerias com cooperativas de créditos para os cooperados, se tornando referência no ramo de Infraestrutura", detalha Moutinho.

Segundo o presidente Hermínio Lioterio Ferruci, completar 50 anos sendo uma cooperativa com saúde financeira e que possui um grupo de trabalho e diretoria sérios é uma felicidade. "Só tenho a agradecer a todo o Sistema Ocesp pela homenagem, foi um dia muito feliz. Todo projeto que beneficia a sociedade, nossa cidade e toda área de abrangência da Cermeso, com mais cinco municípios, é uma felicidade muito grande", conclui.

OCESP

Colaboração: Ascom Sistemas OCB/MS, OCB/MT e OCDF

Cooperativas Agro: o motor da economia e da transformação social em MT

As cooperativas são uma forma de associação entre pessoas que têm um objetivo comum e que se organizam de maneira democrática e solidária. Elas buscam promover o desenvolvimento econômico e social dos seus membros, por meio da cooperação e da participação ativa de todos. Além disso, visam a melhoria da qualidade de vida dos cooperados e da comunidade por meio da geração de renda e emprego, ocasionando sensíveis transformações em regiões distantes dos grandes centros.

Em Mato Grosso, o ramo Agropecuário é um dos maiores motores dessas transformações, pois possui a maior quantidade de cooperativas dentre os ramos do cooperativismo. São 67 distribuídas em três segmentos, que são agrofamiliar (12), agrolácteo (9) e agronegócio (46). Elas contribuem para a produção de alimentos, exportações brasileiras, geração de empregos, arrecadação de tributos, entre outros.

Em 2022, as cooperativas do ramo Agropecuário empregaram 3,43 mil pessoas no estado, sendo que em alguns municípios, elas são as principais demandantes de mão de obra, como é caso das indústrias de laticínios nas regiões oeste e norte, bem como das usinas de etanol de milho e de cana-de-açúcar nas regiões médio-norte e oeste. Além disso, geraram mais de R$ 2,8 bilhões em arrecadação de tributos federais, estaduais e municipais no mesmo período.

As cooperativas agro familiares e agro lácteas são fundamentais para o abastecimento regional, uma vez que produzem frutas (abacaxi, maracujá e melancia), vegetais (mandioca e batata-doce), diversos tipos de verduras, leite e derivados, bem como criam animais como aves, carneiros, bovinos de leite e de corte.

De acordo com o Diagnóstico Socioeconômico das Cooperativas Agropecuárias, as oito cooperativas de leite do segmento agrolácteo captaram 131,51 milhões de litros de leite em 2021, o que representou 29,70% da captação do estado, que foi de 442,78 milhões de litros no mesmo período. Já com relação às 12 cooperativas agrofamiliares, elas produziram 3,04 milhões de litros de leite, mais de 175 mil abacaxis, 200 toneladas de maracujá, 90 toneladas de mandioca e 45 toneladas de batata-doce em 2021.

A maioria dos produtores dos segmentos agrofamiliar e agrolácteo são da agricultura familiar e estão inseridos em assentamentos rurais, sendo, portanto, produtores de pequena escala com área produtiva de até 100 hectares. Isso demonstra a necessidade de se organizarem conjuntamente a fim de se tornarem mais competitivos no mercado.

A cooperativa é fundamental para os cooperados desses segmentos, visto que, por meio dela, conseguem pleitear melhores preços e garantir a venda da produção com compradores específicos, principalmente com prefeituras e órgãos municipais. Dados mostram que as cooperativas agrofamiliares conseguiram negociar o preço de sua produção de hortifruti 40% acima da cotação do mercado. No caso do leite, o preço negociado pela cooperativa foi 4,75% superior ao de mercado.

Com relação as cooperativas do segmento agronegócio, sua produção está focada nas culturas de soja, milho, algodão em caroço e cana-de-açúcar, sendo responsáveis por 12,9 milhões de t, 12,3 mi de t, 2,3 mi t e 3,4 mi t, respectivamente, na safra 20/21. Nesse sentido, a representatividade delas foi de 32,24% para a soja, 31,88% para o milho, 57,06% para o algodão em caroço e 17,57% para a cana-de-açúcar sobre a produção mato-grossense.

No mercado interno, as indústrias têxteis, de ração animal e as usinas de biocombustíveis utilizam essas commodities como matéria-prima nos seus processos industriais, ao passo que no mercado externo, as tradings exportam esses produtos, o que gera divisas para a balança comercial brasileira.

Além disso, as cooperativas do agronegócio também contribuem para a produção de alimentos que abastecem as cerealistas da região, visto que na safra 20/21, elas produziram: arroz (6,2 mil t – 1,59% da produção estadual), feijão (91 mil t – 25,61% da produção de Mato Grosso) e milho pipoca (12 mil t – 5,27% da produção do estado), que posteriormente são escoados para o consumidor final.

Com esses números superlativos de produção, as 67 cooperativas agropecuárias geraram um Valor Bruto da Produção (VBP) de R$ 44,3 bilhões – considerando as culturas de algodão, arroz, cana-de-açúcar, feijão, leite, milho e soja –, o que representou 39,97% do VBP de Mato Grosso. Portanto, elas são responsáveis por quase um terço da produção de grãos e de leite e por mais da metade da produção de algodão em caroço. São números como estes que não deixam dúvidas: as cooperativas são um grande motor da economia e da transformação social em Mato Grosso.

FOTOS: OCDF

DIVULGAÇÃO

Produtos de cooperativas são a estrela do 3º episódio do programa Sabor à Prova

No dia 02 de outubro, foi ao ar o terceiro episódio do programa Sabor à Prova, produzido pela parceria entre a TVMS Record e Senac MS. No programa, cozinheiros profissionais com formação em cursos do Senac MS competem entre si em provas de culinária.

O Sistema OCB/MS é um dos patrocinadores dessa temporada e trouxe diversos produtos alimentícios, produzidos por cooperativas, para compor o "mercadinho" que os competidores usam para fazer as compras antes das provas.

A gôndola com os produtos coop fica disponível aos competidores durante os nove episódios da temporada e no terceiro teve uma prova exclusiva com esses produtos.

Segundo o presidente do Sistema OCB/MS, Celso Régis, é muito importante aproximar a sociedade aos produtos e serviços gerados pelas cooperativas. "O cooperativismo está em todos os segmentos da economia, inclusive na mesa da população. Grande parte desses produtos pode ser identificado pelas pessoas através do carimbo SomosCoop, as prateleiras dos supermercados estão repletas de marcas de cooperativas, que produzem com sustentabilidade", enalteceu o presidente.

O apresentador do programa, o Chef Paulo Machado, conta com entusiasmo como foi a participação dos produtos no reality show. "Os ingredientes das cooperativas, além da procedência garantida de uma produção que privilegia o pequeno, exprimem em seu sabor a qualidade e cuidado com o produto. Sem dúvida enriquece as mesas de Mato Grosso do Sul e a criatividade dos competidores no Sabor à Prova."

DIVULGAÇÃO

"A participação dos produtos coop no programa foi fantástica e essencial, estamos na terceira temporada, a atração vem crescendo a cada ano e ter o Sistema OCB/MS como um dos patrocinadores engrandece ainda mais, além de trazer as delícias dos produtos das cooperativas para as nossas receitas", destacou o diretor-executivo da Rede MS e idealizador do reality show, Ulysses Serra.

Os oito competidores concorrem ao prêmio de R$ 10 mil e ao troféu "Estrela Senac – Melhor Chef da Temporada". A nova edição está mais dinâmica e com novidades gastronômicas que prometem conquistar o público assim como nas temporadas anteriores. O Sabor à Prova é o maior programa do estado voltado para a gastronomia e vai ao ar todas as segundas-feiras, às 12h na TVMS Record.

Para assistir ao episódio dos produtos coop, acesse: *https://www.youtube.com/watch?v=7iZ8rgv7Hg8*.

OCDF promove 1º Encontro do Ramo Crédito

O Sistema OCDF-SESCOOP/DF promoveu, na noite da última terça-feira, 10, o 1º Encontro do Ramo Crédito, reunindo as principais lideranças das cooperativas de crédito do Distrito Federal. O evento marca uma série de ações para o fortalecimento do cooperativismo de crédito no DF, reforçando o papel que essas cooperativas desempenham no contexto econômico e social, alinhadas com as diretrizes do Sistema OCDF-SESCOOP/DF para um futuro mais colaborativo e sustentável.

Quem esteve presente pode conhecer um pouco mais sobre os Impactos Positivos do Cooperativismo de Crédito na Sociedade, a partir de um painel sobre o assunto. Além disso, após o painel, Igor Montenegro, CEO da Qualitatis LTDA, proferiu uma palestra com o tema "Apoiando Pessoas, Impulsionando Negócios e Transformando Comunidades".

OCDF

Itauçu realiza seu 1º Festival Gastronômico com apoio do Sistema OCB/GO

Fritos ou assados, no formato individual ou em tabuleiros cortados em fatias, os salgadinhos de Itauçu são conhecidos por quem passa pelo perímetro urbano da GO-070. A cidade é famosa pela abundante oferta de opções de salgados nas lanchonetes da rodovia e do centro da cidade e, agora, ganha o seu próprio evento oficial para comemorar a identidade gastronômica do município.

O 1º Festival Gastronômico Na Rota dos Salgados de Itauçu será instalado na Praça da Prefeitura, nos próximos dias 13 e 14 de outubro (sexta e sábado), com vários quiosques de comidas, bebidas e atrações variadas. A entrada é franca. O evento tem o apoio do Sistema OCB/GO, Sicoob Centro Oeste Br, Senai/GO, Câmara Municipal de Itauçu e patrocínio da empresa Milhão Ingredients.

O Festival Gastronômico Na Rota dos Salgados foi idealizado para incentivar os empreendedores, produtores de alimentos e cozinheiros, promovendo o desenvolvimento econômico, cultural e turístico do município e contribuindo com a divulgação da culinária local e o fortalecimento da identidade gastronômica. A iniciativa dá visibilidade e leva o município de Itauçu a integrar o Circuito dos Festivais Gastronômicos do Estado de Goiás.

Em visita recente ao Sistema OCB/GO, o secretário municipal de Indústria, Comércio e Turismo de Itauçu (GO), Sérgio Moreira Fernandes, convidou o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, para participar do evento gastronômico. O cooperativismo aproveita a oportunidade para difundir o modelo de negócio que pode contribuir com a economia local. "Vamos aproveitar o evento para difundir o cooperativismo e apoiar o empreendedorismo dessa região", ressaltou Luís Alberto.

Além da culinária local, o evento vai oferecer ao público oficinas, aulas-show e apresentações musicais de artistas goianos e atrações nacionais. "O objetivo do evento é a integração do comércio e o turismo gastronômico e cultural do nosso município, para integrá-lo ao calendário oficial de eventos do Estado", enfatizou o secretário.

OCB/GO

Atrações

Além dos tradicionais salgados, outras delícias serão oferecidas, como rodela de torresmo, pizza de sardinha, sanduíche de carne de lata, tortas caseiras salgadas e doces, queijos, mel, doce de frutas em compotas, doce de leite mole e duro, frios e vinho, sucos, chope artesanal e bolinho de cevada.

O "Grosope" um prato feito de arroz com tudo dentro, exclusivo da cozinha itauçuense, também vai para a mesa. A receita nasceu durante uma pescaria entre amigos, foi para as casas e se estendeu ao cardápio das festas. Hoje, faz parte da cultura alimentar de Itauçu.

O festival também será palco para o lançamento de novas iguarias ofertadas pelos empreendedores parceiros. Nas cozinhas das lanchonetes, além do ritmo frenético diário, as atenções também estarão voltadas à criação de novos petiscos. A produção coletiva da Cooperita – Itamel e da Associação de Micros e Pequenos Produtores Rurais de Santo Amaro vão para os quiosques da praça.

Os visitantes poderão participar de aula-show com os renomados chefs de cozinha Junior Marinho e Mariana Rodrigues, com criações sugestivas, dicas de preparo, apresentação de receitas autorais, numa celebração da cozinha goiana. Aos profissionais do setor de alimentação fora do lar, estarão disponíveis cursos na Carreta da Panificação do Senai, na praça do festival.

Manifestações artísticas e culturais vão dar beleza à festa gastronômica, com a chegada da Folia de Reis, a dança da catira e das congadas, exposição de arte e artesanato. Talentos locais da música vão subir ao palco, dividindo espaço com artistas consagrados. Na programação tem Movimento Gospel, voz e violão com Marcos Nunes, Wesley Nunes (canta Zé Ramalho), a banda The Band, o cantor Pádua e a banda Falamansa fechando o evento.

IA é um dos temas de seminário de inovação promovido pelo Sistema OCB/GO

Quando a IA se encontra com a Inteligência Humana. Atual e conveniente, esse é o tema da palestra que Gil Giardelli (*foto*), futurista e professor, apresenta dentro da programação do Seminário de Inovação Cooptech. O evento, presencial e gratuito, é promovido pelo Sistema OCB/GO, em parceria com o Sebrae e o Pacto Goiás pela Inovação e está marcado para o dia 20 de outubro, no Auditório da OCB/GO, em Goiânia. Além de Giardelli, o seminário terá a presença de outros palestrantes de renome na área de inovação e tecnologia.

O Seminário de Inovação Cooptech promete ser uma experiência enriquecedora para profissionais, cooperativistas e entusiastas da inovação e tecnologia, fornecendo insights valiosos sobre como aplicar estratégias inovadoras no contexto do cooperativismo. Além da palestra de Giardelli, a IA aplicada à gestão também será tema da apresentação de Arlindo Galvão, do Centro de Excelência em Inteligência Artificial da UFG.

As inscrições são gratuitas, mas as vagas são limitadas. Para garantir seu lugar, acesse o site oficial do evento: *https://www.goiascooperativo.coop.br/cooptech/seminario.html*.

OCB/GO

Sicredi reúne lideranças de todo o país e lança seu novo ciclo estratégico

SICREDI

O Sicredi, instituição financeira cooperativa com presença em todo o Brasil, realizou mais um Fórum Nacional de Presidentes e Diretores Executivos, desta vez em Foz do Iguaçu (PR). Nos dias 13 e 14 de setembro, reuniram-se aproximadamente 270 lideranças, entre representantes das mais de 100 cooperativas, cinco centrais, e do Centro Administrativo Sicredi (CAS), além de conselheiros de administração da SicrediPar. O evento contou com palestras e debates sobre cenário econômico, tendências, pessoas e cultura no contexto da evolução digital, marca e governança.

No primeiro dia, foi lançado o novo Ciclo de Planejamento Estratégico 2025 em formato on line para todos os mais de 40 mil colaboradores. Na oportunidade, as equipes acompanharam o resultado dos norteadores Missão, Visão e Valores, e dos objetivos estratégicos para os próximos dois anos.

Para Fernando Dall'Agnese, presidente do Conselho de Administração da Sicredi Participações S/A (SicrediPar), o evento foi importante para destacar o crescimento expressivo do último ciclo estratégico e envolver os colaboradores na consolidação desse novo momento, desenvolvido de forma colaborativa, com pesquisas internas e externas, entrevistas, momentos de cocriação e workshops.

"Buscamos garantir que as estratégias elaboradas coletivamente serão implementadas até 2025, com o objetivo de impactar positivamente os associados do Sicredi e as comunidades em que atuamos. Essa etapa é primordial para o modelo colaborativo de governança que nos une, e é reconhecido mundialmente no segmento de cooperativismo de crédito", afirmou.

Na abertura do Fórum, Dall'Agnese ressaltou ainda a importância do alinhamento das lideranças. "Estamos voltados para trabalhar cada vez mais a solidez e a sustentabilidade da nossa instituição financeira cooperativa, sem deixar de promover a inovação necessária ao nosso futuro. É parte da nossa essência a participação de todos nas discussões sobre as estratégias previstas no planejamento", acrescentou.

Supercampo Sementes promove 1° Workshop de Grãos & Sementes

A corretora de commodities da Supercampo, a maior iniciativa intercooperativista do agro brasileiro, realiza, no dia 23 de outubro, o 1° Workshop de Grãos & Sementes, no Grand Mercure Curitiba Rayon. Entre os palestrantes já confirmados, Sarah Dare - Head da área de pesquisa e inteligência de mercado da CERES Agroconsulting, Sibelle de Andrade Silva, assessora da Presidencia da Embrapa, e Lars Schobinger, fundador e CEO na Blink.

O evento acontece das 8h30 às 17h30, e reunirá presidentes, vice-presidentes, superintendentes, diretores, gerentes e negociadores de grãos e sementes de mais de 30 cooperativas. Segundo Diego Zardo, Head Comercial & Operações da Supercampo, será um dia inteiro de networking e conhecimento voltado ao mercado agrícola. "Vamos abordar a transformação do modelo de comercialização de grãos e sementes, através da intercooperação", explica.

A Supercampo corretora é uma iniciativa da agetch Supercampo com foco na negociação de grãos e sementes, que surgiu em dezembro de 2021. É formada por 12 das 20 maiores cooperativas agro brasileiras, sendo elas: Agrária, Alfa, Capal, Castrolanda, Coopertradição, Copacol, Copercampos, Coplacana, Cotrijal, Frísia, Integrada e Lar, com o intuito de conectar o produtor rural com as melhores oportunidades de negócios em ambientes digitais.

"Esse novo produto da Supercampo tem como objetivo fortalecer negócios para as cooperativas através da intercooperação. Esse viés de grãos e sementes tem um poder muito forte de dar escalabilidade aos negócios, consolidando as cooperativas como protagonistas nesse segmento do agro. Com essas iniciativas, conectamos cooperativas, tradings, transportadoras e indústrias, proporcionando uma sinergia operacional, como espaços de armazenagem e em logística", finaliza Zardo.

Sobre a Supercampo

Formada pelas cooperativas Agrária, Alfa, Capal, Castrolanda, Coopertradição, Copacol, Copercampos, Coplacana, Cotrijal, Frísia, Integrada e Lar, a Supercampo conecta o produtor rural com as melhores oportunidades de negócios em ambiente digital. Um ecossistema digital com DNA 100% cooperativista, capaz de facilitar o processo de compra e gerar valor comercial.

Para mais informações: www.supercampo.com.

DIVULGAÇÃO

Cootravipa leva cultura e educação para crianças da rede municipal

DIVULGAÇÃO

Durante o mês da criança, o Teatro Renascença será palco de uma iniciativa que vai levar cultura e educação a centenas de crianças e adolescentes estudantes de escolas municipais de ensino fundamental. A peça de Teatro "RecicladaMente" faz parte do Projeto Empreender Para Crescer, da Cootravipa, que visa a capacitação e o desenvolvimento dos trabalhadores de cinco Unidades de Triagem (UTs) de Porto Alegre e suas comunidades.

A peça, produzida especialmente para crianças, é uma produção do grupo teatral Espaço da Arte, contratado pela Cooperativa para montar uma peça exclusiva com a temática da sustentabilidade e reciclagem de resíduos. O projeto ressalta que, por trás do que normalmente descartamos, há recursos valiosos que podem ser reciclados e reutilizados para promover um ambiente mais sustentável. Além de conscientizar, o objetivo é proporcionar a crianças das comunidades a oportunidade de entrar em contato com a arte e novas perspectivas.

A presidente da Cootravipa, Imanjara de Paula, reforça o compromisso da entidade com o desenvolvimento social: "Este projeto é uma parte vital do compromisso da Cootravipa em educar a comunidade sobre questões ambientais e apoiar o desenvolvimento das comunidades locais", enfatiza.

A cooperativa realiza suas ações baseadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS) e a promoção da peça teatral se enquadra na ODS Educação de Qualidade, que assegura a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promove oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Ao todo, serão oito dias e 12 apresentações da peça, passando pelo Teatro Renascença e, em novembro, passando por cinco outras escolas municipais.

A trama gira em torno das descobertas dos personagens em relação a destinação dos resíduos e durante os dias das apresentações, as crianças ainda terão a presença do Vipinho, mascote da Cootravipa.

"RecicladaMente" faz parte do cronograma do Projeto Empreender Para Crescer, que conta com a parceria do Fundo Social do Sescoop/Sistema OCERGS e recursos disponibilizados por fornecedores parceiros da cooperativa. Além da peça teatral, a ação proporcionou a parceiros de cinco Unidades de Triagem capacitações voltadas a cinco eixos: Educação Cooperativista; Empreendedorismo e Inovação; Comunicação e Redes Sociais; Gestão Financeira e Gestão Ambiental.

Reciclagem

Com trilha sonora feita ao vivo, muita interação com a plateia e um texto sensível, a peça conta a história de Dona Marlene, Júnior e seu pai, Bira, um completo alienado com relação aos processos de reciclagem e, por isso, um grande poluidor do meio ambiente. Júnior segue os passos do seu pai, até conhecer Dona Marlene e compreender a importância do processo de reciclagem. Juntos, eles iniciam um grande movimento, primeiro para realizar o trabalho de escola do jovem, por fim, provocando uma grande transformação na vida de todos os envolvidos.

O diferencial desta obra, construída para o público infantil, está na figura de quem conta essa história toda, o "Sr. Resíduo", uma figura que foi encontrada, cuidada e reciclada por Dona Marlene.

Somos o cooperativismo no Rio Grande do Sul!

A mais recente campanha institucional do Sistema Ocergs evidencia o posicionamento da entidade, que está ao lado dos seus cooperados em todos os momentos. Com o mote "Somos o Cooperativismo no RS", as peças assinadas pela Engenho de Ideias estão sendo veiculadas em rádios, jornais e mídia externa da capital e do interior, além das redes sociais, com conceito central focado na colaboração, na educação e na comunicação.

De acordo com o presidente Darci Hartmann, a iniciativa busca melhorar o acesso e a informação sobre os produtos e serviços oferecidos às cooperativas, reforçando a presença da marca "Sistema Ocergs" e sua importância para o desenvolvimento e competitividade no setor.

A campanha traz sete personagens lado a lado, cada um representando um cooperado ou colaborador dos diversos ramos do cooperativismo – agropecuário, consumo, crédito, infraestrutura, trabalho, produção de bens e serviços, saúde e transporte.

Em um segundo momento, a linha criativa foi desdobrada utilizando a imagem de um personagem que representa um cooperado de determinado ramo, ao lado de um consultor do Sistema Ocergs, reforçando essa relação de parceria com um título que traz uma pergunta para uma "dor" da cooperativa, e a resposta que coloca o Sistema como solucionador. Além disso, destaca-se os principais benefícios para a cooperativa e o associado.

"Queremos que os gaúchos conheçam e valorizem o trabalho das cooperativas na construção de um Rio Grande do Sul mais forte e desenvolvido. Também pretendemos reforçar que o Sistema Ocergs está preparado para atender as demandas do setor, com compliance, cursos, treinamentos e tudo que uma cooperativa necessita para se fortalecer e crescer. Buscamos estar cada vez mais perto dos nossos associados, em todos os momentos", destaca o presidente Hartmann.

O cooperativismo no Rio Grande do Sul

O Sistema Ocergs reúne 3,5 milhões de associados e atua em todas as fases de uma cooperativa, desde o processo de criação, passando por etapas como assessoria jurídica e trabalhista, além da oferta de treinamentos e cursos. Em 2022, as cooperativas gaúchas registraram faturamento recorde, com R$ 81,9 bilhões, um incremento de 14,9% frente ao ano anterior. A informação consta no levantamento "Expressão do Cooperativismo Gaúcho" (ano-base 2022). Já o RSCOOP150, planejamento estratégico para os próximos cinco anos, prevê que o setor seja responsável por 100 mil empregos diretos e invista R$ 300 milhões em capacitação até 2027.

OCERGS

Colaboração: Ascom Sistemas Ocepar, Ocergs e Ocesc

Histórias de superação marcam workshop “Viva as Diferenças” em Chapecó

Momentos de conhecimento, interação e emoção marcaram o Workshop “Viva as Diferenças”, promovido pela Cooperativa Central Aurora Alimentos (Aurora Coop) e Fundação Aury Luiz Bodanese (Fundação ALB), na última semana, no Teatro do Centro de Cultura e Eventos de Chapecó. A iniciativa integrou a programação da Semana Inclusiva e contou com público de cerca de 800 pessoas.

O presidente da Fundação Aury Luiz Bodanese, Oscar Trombeta, explicou que o foco da entidade é atuar nos eixos social, ambiental e cultural.

“Nossa missão é valorizar o ser humano e contribuir para o exercício da cidadania. Sabemos que as diferenças em uma sociedade plural e multifacetada são realidade e não podemos ignorá-las. As diferenças devem, acima de tudo, ser razão para visualizarmos as oportunidades. Esse evento é apenas um exemplo daquilo que promovemos, em prol da inclusão, em parceria com outras entidades”, comentou.

O workshop “Viva as Diferenças” teve por objetivo promover a inclusão das pessoas com deficiência no mundo do trabalho, valorizando suas potencialidades. Entre os momentos de destaque esteve a apresentação do *case* “Um trabalho de inclusão” conduzido pelo gerente do Frigorífico Aurora Chapecó (FACH I), Antonio Alexandre Wanzuit Junior, durante *talkshow* que reuniu um grupo de profissionais experientes no segmento.

Wanzuit Junior destacou a expressiva valorização da Aurora Coop às pessoas e mencionou o foco no propósito de cuidar de cada um para despertar a prosperidade de todos.

“Fazer um trabalho de inclusão dessa magnitude nos enche de orgulho porque são muitas pessoas envolvidas para coordenar e atuar com uma diversidade de pessoas. Trabalhamos de forma democrática para que todos os setores estejam envolvidos”, afirmou o gerente.

OCESC

Também participaram da mesa-redonda os seguintes profissionais: a auditora Luciana Carvalho; Tânia Mara Zancanaro Pieczhowshi (Unochapecó) e Eleandro de Souza Machado (Adevosc) com mediação de Paula Klauck (diretora financeira da Fundação ALB).

Formatura

A solenidade de formatura dos 17 alunos do Curso de Qualificação para Pessoa com Deficiência, ministrado pela Fundação ALB e Aurora Coop, em Chapecó também foi um momento especial que emocionou o público. A turma contou com alunos da APAE de São Carlos, da Adevosc Chapecó e da Escola Marechal Bormann de Chapecó. A qualificação sensibilizou a família e a comunidade sobre a importância da autonomia decorrente da inclusão social e profissional.

A solenidade foi conduzida pelo diretor vice-presidente de agronegócios da Aurora Coop, Marcos Antonio Zordan, e pelo gerente Corporativo de Gestão de Pessoas, Nelson Rossi, que destacaram a importância da iniciativa para o desenvolvimento dos alunos. “Quero agradecer aqui os parceiros que são essenciais para cumprirmos essa missão com sucesso e reforçar o compromisso da Aurora Coop em relação à inclusão das pessoas com deficiência”, finalizou Rossi.

Durante o evento foram homenageados cinco colaboradores da Aurora Coop que foram contratados após participarem da primeira turma do Curso de Qualificação para Pessoas com Deficiência no ano de 2010.

Opinião

Mulheres e Cooperativismo: a evolução do empoderamento

Desde o seu surgimento na Inglaterra, em 1844, o cooperativismo demonstra respeito e senso de equidade em relação à mulher. Ao longo desses quase dois séculos de evolução, com ideais voltados a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, nosso movimento estimulou a participação feminina cada vez maior e mais intensa. Em Santa Catarina, este resultado é facilmente observável quando voltamos nosso olhar para a força de trabalho cooperativista, o número de mulheres atinge a proporção dos 51%.

Ultrapassamos barreiras e fizemos do cooperativismo muito mais do que um modelo justo de desenvolvimento econômico, mas um modo de vida. Reconhecemos as mulheres como líderes e influenciadoras, desde suas unidades familiares — o menor e talvez mais importante núcleo de formação social — até os grupos de trabalho e comunidades em que estão inseridas, e investimos fortemente nesta formação.

Tomamos consciência do fundamental e necessário processo de ampliação dos espaços da mulher em todos os campos da sociedade. Fomentamos a adesão ao Programa de Mulheres Cooperativistas e colhemos resultados, ultrapassando a marca de sete mil participantes no ano de 2023.

Para além da força de trabalho, o crescimento exponencial da participação feminina também é notado no associativismo. Dos 3,9 milhões de catarinenses associados às cooperativas, 1,4 milhão são mulheres, que participam em todos os níveis de trabalho e gestão das organizações cooperativas. Esta evolução segue intensa e parte também para a estruturação do modelo cooperativista.

Todos ganham com essa evolução no plano social. A mulher agrega qualidade, dinamismo e eficiência às instituições, elas estimulam e multiplicam o cooperativismo. Via de regra, são mais detalhistas, metódicas e fiéis aos princípios cooperativistas. Com o dom da vida, são mediadoras por natureza e dotadas de uma capacidade de empatia fundamental para harmonizar as diferenças, eliminar as tensões, fortalecer os pontos de convergência e realçar os interesses comuns.

OCESC

Luiz Vicente Suzin é presidente do Sistema Ocesc.

Colaboração: Ascom Sistemas OCB/AL, OCB/CE, OCB/MA, OCB/PB, OCB/PE, OCB/PI, Oceb, Ocern e Ocese

Seminário do Cooperativismo Agropecuário reúne mais de 200 participantes

OCB/PB

A 3ª edição do Seminário do Cooperativismo Agropecuário da Paraíba reuniu mais de 200 participantes, entre lideranças cooperativistas, gestores públicos e entidades do setor produtivo. Promovido pelo Sistema OCB/PB, o evento aconteceu durante a programação da Expofeira Paraíba Agronegócio, realizada no Parque de Exposição Henrique Vieira de Melo, em João Pessoa.

A mesa do evento foi composta pelo presidente do Sistema OCB/PB, André Pacelli; o secretário de Estado de Agropecuária e Pesca (Sedap), Joaquim Hugo Vieira; o presidente do Sistema Faepa/Senar-PB, Mário Borba; o diretor superintendente do Sebrae PB, Luiz Alberto Amorim; o presidente da Associação dos Plantadores de Cana da Paraíba (Asplan), José Inácio; o presidente da Coopervale, Mauro Borba, representante do Ramo Agro - OCB/PB; e a presidente da Cooprafe, Janete Xavier.

"Para mim, é uma satisfação, mais uma vez, pelo terceiro ano consecutivo, trabalhar junto com entidades tão importantes para fomentar o desenvolvimento do setor agropecuário. E eu quero agradecer a todos os dirigentes das cooperativas do setor agropecuário, de transporte e de crédito que estiveram no evento. Espero que a gente possa ter cada vez mais números expressivos da produção agropecuária que impactem na economia e também no desenvolvimento social da Paraíba", afirmou o presidente do Sistema OCB/PB.

O secretário Joaquim Hugo Vieira destacou o trabalho que vem sendo desenvolvido pela Sedap, em todo o estado, em apoio às cooperativas e aos produtores em geral no tocante à organização do setor, certificação e acesso ao mercado. "Democratizamos o atendimento na Sedap e não separamos quem é pequeno ou grande produtor. Estamos visitando o interior, fazendo com que a Secretaria se reúna com os municípios, ouça a população e estreite laços, na busca de desenvolvimento para o setor. Parabenizo a realização de eventos como esses para que possamos debater e discutir inovações para o setor", disse Joaquim Hugo Vieira.

Dirigentes e produtores rurais associados de 16 cooperativas agropecuárias, além de representantes de cooperativas de transporte e de crédito participaram do evento. A Expofeira Paraíba Agronegócio é uma iniciativa do Governo do Estado, através da Secretaria de Desenvolvimento da Agropecuária e Pesca (Sedap), em parceria com o Sistema Faepa/Senar-PB e o Sebrae PB.

Assinatura de Termos de Cooperação

Na abertura do evento, o Sistema OCB/PB formalizou Termos de Cooperação Técnica com o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Desenvolvimento da Agropecuária e Pesca (Sedap), e com o Sebrae Paraíba. Os termos foram assinados pelo secretário estadual Joaquim Hugo (Sedap), pelo superintendente do Sebrae PB, Luiz Alberto Amorim e pelo presidente do Sistema OCB/PB, André Pacelli.

O convênio com a SEDAP visa formar, aperfeiçoar e organizar os produtores rurais, por meio de ações conjuntas, fortalecendo as ações econômicas e sociais a serem desenvolvidas no Estado, por meio das cooperativas agropecuárias, com orientação técnica da OCB/PB e apoio da secretaria.

Já o acordo com o Sebrae abrange ações de divulgação das ações das entidades voltadas para o incentivo ao uso de energias renováveis, central de comercialização, programas de financiamento de bens e serviços, formação de agentes bancários e cooperativismo, direcionados a microempreendedores individuais e micro e pequenas empresas.

"No acordo de cooperação que nós estamos assinando, hoje, as entidades vão colocar aquilo que elas têm de competência a serviço dos cooperados e das cooperativas de um modo geral. Da parte do Sebrae, temos todo um acesso à inovação, à tecnologia, acesso a mercados, eventos como este e também dentro do mesmo contexto, tanto no plano industrial e comercial as atividades de cada um, buscando com eles alcançar novos patamares de desenvolvimento e novos patamares de negócios", afirmou Luiz Alberto Amorim.

Cenário do Cooperativismo Agropecuário

Presentes no dia a dia dos brasileiros, as 1.185 cooperativas agropecuárias existentes no país reúnem mais de 1 milhão de cooperados e geram aproximadamente 250 mil empregos diretos. As tendências, as oportunidades de parcerias e os desafios do setor foram discutidos ao longo da tarde, em uma série de palestras ministradas por gestores públicos e dirigentes de entidade de representação do setor produtivo.

"Perspectivas e tendências do cooperativismo no cenário nacional" foi tema da primeira palestra, ministrada pelo superintendente adjunto do Senar no Amazonas Petrúcio Magalhães Júnior. Ele traçou um amplo panorama do setor, trazendo também experiências de sua trajetória a frente do Sistema OCB/AM, na direção da OCB Nacional e como secretário estadual de Produção Rural do Amazonas. "A gente vem aqui para conversar um pouco com os produtores rurais, cooperados ou não, para traçar um panorama nacional da importância econômica e social deste movimento para os produtores rurais", destacou.

Comercialização e Atuação Institucional

Em seguida, o presidente do Farol do Desenvolvimento da Paraíba, Chico Nunes, que é também consultor do projeto Cooperar, falou sobre os "Desafios da Comercialização nas Cooperativas Agropecuárias".

"O papel da Codevasf no desenvolvimento do agronegócio" foi tema da palestra ministrada pelo superintendente estadual da Companhia, Irlen Guimarães. O assessor da presidência, Henrique Candeia, o chefe do Departamento de Engenharia, Flavio Lira, o chefe do departamento de Desenvolvimento Econômico, João Marcelo Avelar, e o coordenador de estudos econômicos e fiscais, Clemilson Santos, falaram sobre a atuação da Cinep e o desenvolvimento do cooperativismo paraibano.

Encerrando a parte técnica da programação, o superintendente do Senar, Sérgio Martins, o ex-secretário da Agricultura, Rômulo Montenegro, e o presidente da Central Nordestina, Wendell Lima, promoveram um debate sobre o tema "Agro: do pequeno ao grande produtor, contribuindo com a economia do Brasil".

Após o debate, foi servido um lanche aos participantes, que junto com outros visitantes da feira lotaram o auditório para ver o show dos humoristas Mução e Renan da Resenha.

Sistema OCB participa de feira de artesanato no Ceará

O Sistema OCB esteve presente na 5ª edição da Fenacce - Feira Nacional de Artesanato e Cultura, que aconteceu de 26 de setembro a 1 de outubro no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza. O estande institucional da entidade, denominado como Loja Cooperativa, contou com a participação de dez cooperativas de artesanato para a promoção de acesso a novos mercados e expansão de negócios.

A Fenacce é reconhecida por impulsionar negócios com inovação e sustentabilidade no segmento de artesanato brasileiro. Além disso, a feira empreende em novas iniciativas, gera oportunidades de negócios e contribui para debates e potencialidades do setor, agregando valores culturais e impulsionando o fortalecimento de pequenos negócios.

"Trata-se de uma oportunidade única para divulgar os produtos das nossas cooperativas em um evento totalmente dedicado ao artesanato brasileiro", afirmou o analista de Negócios do Sistema OCB, Jean Fernandes.

"O estande do Sistema OCB é exemplo de como há riqueza na diversidade de histórias e cultura por trás dos produtos expostos das cooperativas de artesanato", complementou a também analista de Negócios, Dayana Rodrigues.

OCB/CE

Coopere com a Vida chega a diferentes regiões da Bahia

OCB

1º Torneio Coopere com a Vida, promovido pela Coopmac, em Vitória da Conquista

Pelo sexto ano seguido o Sistema Cooperativista Baiano levantou a bandeira da doação de órgãos e se manteve mobilizado e unido em torno da campanha "Coopere com a Vida - Seja doador de órgãos e avise a sua família". Ao longo de todo o mês de setembro, dezenas de cooperativas, em diferentes regiões da Bahia, promoveram uma série de atividades para amplificar o conceito da campanha que estimula as pessoas a se declararem doadoras e manifestarem a vontade em vida aos familiares e aqueles mais próximos.

De norte a sul, de leste a oeste, as cooperativas da Bahia organizaram atividades diversas visando conscientizar cooperados, dirigentes e gestores, funcionários e colaboradores e as populações onde atuam sobre a necessidade de que mais indivíduos manifestem aos familiares a vontade pelo ato humanitário que pode fazer com que outras pessoas sobrevivam e tenham um melhor perspectiva ao longo dos anos. Caminhada, torneio esportivo, assembleia geral, eventos junto a parceiros locais e comunidade, apresentações e exibições de vídeos informativos com profissionais da área de saúde e depoimentos de pessoas que passaram por transplantes, divulgação nas redes sociais, foram algumas das ações promovidas pelas cooperativas participantes da campanha promovida pelo cooperativismo baiano.

Líder do movimento cooperativista no estado e grande entusiasta da campanha desde o início, o presidente do Sistema Oceb, Cergio Tecchio, avaliou positivamente a participação das cooperativas na Bahia neste ano de 2023.

"Mais uma vez nós chamamos as cooperativas de toda a Bahia e tivemos uma ótima receptividade com a adesão nas diferentes regiões que compõem nosso vasto estado. Fico com o sentimento de gratidão por ver que novas cooperativas estão se envolvendo com a campanha e não somente àquelas que estão todos os anos conosco. Além disso, tivemos muitas novidades em relação às atividades realizadas nas edições anteriores, e desejamos que se consolidem nos calendários locais para que mobilizem cada vez mais gente e instituições. Assim, esperamos cooperar para a redução da fila de espera por transplantes na Bahia e despertar o chamado para ação em prol da doação de órgãos e da conversa com os familiares. Certamente, com mais pessoas informando tal vontade muitas outras poderão ter uma melhor qualidade de vida e mais chances de viverem uma vida normal", resumiu o dirigente do cooperativismo estadual.

Fontes: Ascom Sistemas OCB/AC, OCB/AM, OCB/AP, OCB/PA, OCB/RO, OCB/RR e OCB/TO

Coop alagoana é selecionada no Programa Aceleradora de Negócios Florestais

DIVULGAÇÃO

A Cooperativa Ecoagroextrativista Aroeira de Piaçabuçu – AL (Coopearp) foi selecionada, entre 20 empresas, para a segunda fase da Aceleradora de Negócios Florestais, que é um programa de treinamento, capacitação e mentoria de empreendedores da cadeia da restauração de agroflorestas na Mata Atlântica.

O programa faz parte da iniciativa global The Land Accelerator, que já tem uma rede de negócios e oportunidades de investimento na África, América Latina e Sul da Ásia. Mais de 190 empreendedores de 46 países já participaram para aprimorar seus negócios florestais. No Brasil, a Aceleradora é organizada por WRI Brasil, Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, WWF-Brasil e Quintessa. O programa conta com apoio da Salesfoerce.

De abril a junho deste ano, a Aceleradora de Negócios Florestais trabalhou em conjunto com 20 negócios que estão na cadeia da restauração de agroflorestas na Mata Atlântica. O objetivo foi construir, em conjunto, uma base de conhecimento e capacitação para que esses negócios sejam acelerados e ajudem a dar escala à restauração.

Com o encerramento da primeira fase, cinco empresas foram selecionadas para continuar no programa, entre elas a cooperativa de Alagoas. Como incentivo, cada negócio escolhido receberá mentoria personalizada e acompanhamento em campo, além de um aporte financeiro de R$ 50 mil.

Treinamento

Durante três meses quem participou do treinamento com as demais empresas do programa foi o diretor técnico da Coopearp, Jorge Izidro. A capacitação ocorreu na cidade de Socorro, em São Paulo. No treinamento, os empreendedores trocaram experiências. Foram trabalhados temas como plano de negócios, comunicação, gestão de pessoas, financiamento e precificação, além de temas específicos para negócios florestais, como governança, investimento ESG e mercado de carbono.

Todas as organizações participantes atingiram índices exemplares de crescimento, engajamento e participação. Ao final da primeira fase, um Pitch Day permitiu que cada um dos empreendedores apresentasse seu modelo de negócios e diferenciais para investidores de impacto para que houvesse a seleção para a segunda etapa. Com bom resultado, a Coopearp foi selecionada. "Estamos muito felizes por ter passado na seleção. É de muita importância para Mata Atlântica em Alagoas, especialmente para Piaçabuçu e a região da Foz do rio São Francisco. Viva a sociobiodiversidade!", comemorou Jorge.

Sistema Ocese na Exporingo

DIVULGAÇÃO

O Sistema Ocese fez uma participação marcante na Expo Ringo 2023, exposição e feira multisetorial de agronegócio que acontece anualmente no Complexo Fábio José no município de Lagarto (SE), de 4 a 8 de outubro.

O estande da Ocese foi um dos mais visitados da feira, tendo recebido diariamente dezenas de estudantes da UFS, produtores rurais, e muitas pessoas interessadas em conhecer mais sobre o nosso modelo de negócio.

Também recebeu a vistia do governador do estado de Sergipe, Fábio Mitidieri, que pôde conferir de perto a importância das cooperativas na geração de trabalho, renda e prosperidade.

Na programação do evento, o Sistema também participou do 2º Fórum do Agronegócio de Sergipe em parceria com CRC-SE, com o tema "Contabilidade e Cooperativismo no Agronegócio".

OCB/PE divulga coops do agro

O Sistema OCB/PE divulgou a lista das cooperativas ativas e regulares do Ramo Agropecuário do estado. A iniciativa, que faz parte da campanha Ativa Coop, visa informar à sociedade quais coops estão constituídas e atuantes, conforme o que determinam a Lei Federal 5.764/1971 e a Lei Estadual 15.688/2015.

OCB/PE

Encontro discute avanços para o cooperativismo no Marajó

O cooperativismo é um modelo econômico e social que tem desempenhado um papel fundamental na promoção do desenvolvimento sustentável de comunidades ao redor do mundo. Na cidade de Breves, localizada na região do Marajó, o Encontro do Cooperativismo de Breves emerge como um evento de grande importância para a região e sua comunidade. O encontro foi uma realização do Sistema OCB Pará, do Sindicato dos Produtores Rurais de Breves e da BioTec Amazônia, e contou com o apoio do Deputado Estadual Fábio Freitas.

O encontro reuniu membros de cooperativas locais, empresários e autoridades para discutir questões cruciais para o desenvolvimento do cooperativismo e seus impactos. A programação foi estruturada para levar informações e casos de sucesso para os participantes terem a oportunidade de aprender sobre inovação, modernização, informações de acesso ao crédito, além disso, conhecer mais sobre a atuação do Sistema OCB Pará e o Programa BioCoop.

Responsável pela articulação do evento, a coordenadora da BioTec Amazônia Pólo Marajó, Edilaine Menezes, conta que o encontro foi pensado de forma estratégica para identificar gargalos e desafios a serem superados. "A nossa expectativa é qualificar as cooperativas, além de incentivar boas práticas e desenvolver seus planos de negócio."

O encontro contou com representantes da Coafra, CAMTA, Cresol e IFPA.

Para Sérgio Mocellin, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Breves, é uma enorme satisfação poder realizar esse evento em prol do desenvolvimento e fomento das cooperativas da região. "Quando vem instituições muito fortes aqui, conseguimos levar tantas oportunidades de crescimento e desenvolvimento porque cada pessoa que esteve presente aqui representa toda uma comunidade"

OCB/PA

O encontro culminou em um plano de ação desenvolvido, de acordo com a realidade e vivência de cada cooperativa da região. Sendo assim, foi levantando apoio para pesquisas, ecoturismo, desenvolvimento estrutural e verticalização da cadeia produtiva. Um dos parceiros estratégicos para o desdobramento das ações propostas é a ALEPA, representada pelo Deputado Estadual Fábio Freitas, que também é representante da Frente Parlamentar do Cooperativismo Paraense, que na ocasião foi representado pelo seu assessor jurídico Denis Farias.

"Promover esse encontro em Breves foi inédito para o cooperativismo marajoara. Pudemos levar conhecimento, trocas de experiências e acima de tudo, criar um plano de trabalho para desenvolver as cooperativas nesta região que tem um grande potencial, onde será gerado oportunidades e sustentabilidade." frisou o presidente do Sistema OCB Pará, Ernandes Raiol.

OCB/AC celebra 50 anos

A Assembleia Legislativa do Acre realizou uma sessão soleine em comemoração aos 50 anos de atuação da Organização das Cooperativas Brasileiras no estado. A proposta pelo deputado estadual Pedro Longo, presidente da Frente Parlamentar de Apoio ao Cooperativismo na Aleac, e contou com a presença de autoridades federais, estaduais e municipais, dirigentes de cooperativas de diversos municípios, cooperados, colaboradores e parceiros.

Durante a cerimônia, o presidente da OCB Nacional, Márcio Lopes de Freitas, destacou a importância do cooperativismo para a geração de emprego e renda no país e ressaltou a meta para o setor até 2027, que é chegar a 1 trilhão de faturamento e gerar dois milhões de empregos dentro das cooperativas.

O Acre possui mais de 40 mil cooperados e 54 cooperativas ativas e regulares filiadas ao Sistema OCB, atuando nos ramos da Saúde, Crédito, Produção de Bens e Serviços, Transporte, Consumo e Agropecuário. O presidente da instituição no estado, Valdemiro Rocha, destacou a prioridade para o desenvolvimento do cooperativismo vinculado à agricultura familiar, que ajuda as pessoas do meio rural e as mais necessitadas, como os extrativistas e comunidades indígenas.

Durante a cerimônia, também foi apresentada uma mensagem em vídeo do Presidente Nacional da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), deputado federal

OCB/AC

Arnaldo Jardim, que saudou os presentes e parabenizou as cooperativas pela atuação. A Frencoop trabalha para assegurar os direitos legislativos das cooperativas em diversos municípios do país.

O presidente Salatiel Rodrigues, representando a OCB Rondônia, destacou sobre a força do cooperativismo e sua diferença na atuação, sendo um modelo ideal de organização que se diferencia por ser social e estar ao lado dos pequenos, médios e grandes.

O senador Sérgio Petecão também prestigiou a Sessão Solene e destacou a importância do cooperativismo para o desenvolvimento econômico e social do estado.

Corrida Certa

A força do biocombustível agora é global

Alexandre Bürgel é engenheiro e especialista em Tecnologia de Mobilidade Urbana.

ACERVO PESSOAL

O mundo parece despertar e entender a força do biocombustível na matriz energética do Brasil e faz história agora com uma inciativa que deve alterar o entendimento e direcionamento de recursos de muitas empresas e nações na busca do Santo Graal (Net Zero).

No último dia 9 de setembro foi anunciada na reunião do G20 em Nova Délhi a iniciativa: Aliança Global para Biocombustíveis, tendo como os principais protagonistas a Índia , Brasil e EUA, que hoje são os principais produtores de biocombustíveis do mundo.

A aliança inicialmente composta de 19 países e 12 organizações internacionais, está aberta a novos sócios, e tem como missão da aliança fomentar o uso de biocombustíveis no mundo, como forma de atender a um dos compromissos assumidos no Acordo de Paris, durante a COP21, Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, em 2015, para conter o aquecimento global.

Um dos vilões globais da poluição e aquecimento global, são os combustíveis fósseis e o Brasil, com uma experiência de mais de 40 anos no Etanol e 20 anos no veículo Flex, prova que é possível sim ter soluções que permitem não só fazer um veículo "rodar", mas também permitir a captura, neutralização e até negativação do CO2, ao longo de todo o processo produtivo.

Curioso é saber que atualmente os EUA são os mais produtos e consumidores de biocombustível, mas derivado do milho, com experiência de décadas, hoje com misturas de 10% a 15% na gasolina.

No caso da Índia a aposta é alta e o governo estabeleceu metas ambiciosas de aumento da produção e uso do Etanol, inclusive com a adoção de modelos Flex com tecnologia desenvolvida no Brasil e que a Toyota do Brasil levou para o mercado indiano.

Somado a estas iniciativas, o Brasil deve ampliar a mistura do Etanol à Gasolina, e está trabalhando no desenvolvimento de uma versão partir do Agave no Nordeste, hoje majoritariamente subutilizado para a produção de fibra de Sisal. A sua alta resistência e simples manejo podem modificar o sertão nordestino de forma definitiva, somada ao lançamento da nova fase do programa Rota 2030, que passa a se chamar Mobilidade Verde e traz mecanismos de incentivo a pesquisa e desenvolvimento que considerem o uso de tecnologias e combustíveis que sejam efetivos na neutralização de carbono ao longo da sua "vida".

Concluo registrando que o mais interessante neste movimento é saber que o Brasil está contribuindo em âmbito global, sem o viés tradicional geopolítico de gerar dependência de um produto/solução de uma nação para com a outra, pois optou por compartilhar conhecimento sem a imposição de exportações ou outros mecanismos, o que me deixa muito orgulhoso.

DIVULGAÇÃO

Aqui tem coop

***José Flávio Linhares** é administrador de empresas, cooperado em cinco cooperativas no Brasil, consultor de cooperativismo atuando em cooperativas independentes de crédito, em vários projetos avançados do Sescoop e do Sebrae, através da empresa Credconsult. Também é diretor da cooperativa Onde Tem Coop, do Rio de Janeiro. Possui certificação Certicoop, do Sescoop-RJ, como Especialista em finanças cooperativas e Certificação FGV como Conselheiro de Administração cooperativista.*

ACERVO PESSOAL

A intercooperação acontecendo de fato...

Quando se fala do SNCC - Sistema Nacional de Crédito Cooperativo, temos que lembrar das 212 cooperativas financeiras independentes (chamadas solteiras, não são ligadas às Centrais), cujo papel social é fundamental na sociedade brasileira, por serem cooperativas de nichos específicos, mais próximas dos seus associados e com influência positiva direta na vida dessas pessoas e suas famílias.

São elas que representam hoje quase 1 milhão de cooperados, com ativos na ordem de 23,5 bilhões de reais, emprestando ao seu quadro social mais de 13 bilhões de reais (dados extraídos do Bureau Coop em set.23).

Pois bem, a Confebrás – Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito realizou neste ano o Fórum Integrativo - uma série de eventos voltados para esse segmento do crédito "solteiro", com apoio do Banco Central e participação da FNCC – Federação Nacional das Cooperativas de Crédito. Apenas esse movimento já foi capaz de revelar através de pesquisa com as singulares alvo, as necessidades das cooperativas independentes para sua expansão e consolidação no SNCC.

Descobriu-se que as cooperativas independentes precisam de acesso a tecnologia bancária, convênios de arrecadação, produtos e serviços financeiros de ponta, entre outros recursos para ofertar aos seus associados... mas tudo isso já existe nas cooperativas financeiras estruturadas em centrais! Então, chegou a hora de efetivar a tão sonhada intercooperação, 6º princípio do cooperativismo, que prega a união das cooperativas em projetos e ações de desenvolvimento econômico e social.

De fato, os debates a respeito já existem há tempos, mas na prática pouco ainda tinha sido efetivado e agora a Confebrás pretende acelerar esse processo. Criou uma plataforma de integração cooperativista, a UNE – que remete a 3 dimensões – Universo Coop, Negócios Coop e Estratégias Coop.

Através dessa nova ferramenta, pretende-se resolver as principais dores das cooperativas independentes, com participação das demais cooperativas do SNCC, autoridades reguladoras e parcerias que possam agregar valor ao projeto.

Dentro de um ano, será testada a plataforma em algumas cooperativas piloto, para depois ser disponibilizada a todas as singulares interessadas, conforme informação da Confebrás. Muito bem de se ver, melhor ainda poder acompanhar a evolução das cooperativas "solteiras", em prol do seu crescimento, da inclusão financeira dos seus associados e da sociedade brasileira!

DIVULGAÇÃO

Cooperando com as Finanças

Myrian Lund é planejadora financeira, mestra em Gestão Empresarial e administradora com especialização em Finanças. myrian@lundfinancas.com.br.

ACERVO PESSOAL

Como está o seu bem-estar financeiro?

Você sabia que Finanças são motivo de estresse para 58,4% das famílias brasileiras, segundo a pesquisa para o Índice de Saúde Financeira do Brasileiro, da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) em parceria com o Banco Central e membros do Sistema Financeiro Nacional?

O que se busca com a Educação Financeira é o bem-estar financeiro, um estado positivo alcançado quando todas as contas são pagas em dia e as finanças vão bem.

Medir o bem-estar financeiro pode parecer subjetivo, mas existem algumas maneiras de avaliá-lo. Aqui estão algumas delas:

1. Controle diário e mensal das finanças: Antes de comprar algo, considere cuidadosamente se pode pagar. Consulte a sua planilha antes de fazer a compra. Pague suas contas em dia.

2. Capacidade de absorver um choque financeiro: Às vezes, a renda não é suficiente para cobrir as despesas. Nos últimos 12 meses, isso aconteceu com você? Caso você perdesse sua principal fonte de renda, por quanto tempo poderia seguir arcando com suas despesas sem ter de recorrer a um empréstimo? Você tem uma Reserva de Emergência?

3. Liberdade financeira para tomar decisões que permitem aproveitar a vida: Economizar para o futuro é excelente, mas não dá para esquecer o presente. "Nem tanto ao céu, nem tanto a terra", diz o ditado. Reserve um valor mensal para fazer o que gosta.

4. Cumprimento de metas financeiras: Com que frequência você se mantém dentro de seu orçamento? Sempre. Defina metas de economia de longo prazo e esforce-se para alcançá-las.

No Brasil, a Febraban e o Banco Central criaram o Índice de Saúde Financeira do Brasileiro (I-SFB), que avalia a saúde financeira da população. A pesquisa mais recente foi realizada no início de 2022 e mostrou que a média geral do I-SFB caiu 1,2 ponto percentual, passando de 57,2 no final de 2020 para 56,0, o que sugere uma certa piora na saúde financeira da população.

O último ranking global que mede o nível de educação financeira de 144 países revelou que o Brasil está na 74ª posição. Este ranking é importante porque a educação financeira é crítica para o bem-estar financeiro da população e para a economia do país de maneira geral.

Pessoas capazes de tomar decisões financeiras sobre questões como poupança, moradia, orçamento e carreira têm mais condições de usar seu potencial em diferentes áreas de sua vida. Portanto, o maior nível de educação financeira contribui para a inclusão da população no sistema bancário, gerando maiores oportunidades individuais e, consequentemente, o desenvolvimento do mercado financeiro e da economia do país como um todo.

E você já fez o teste da sua saúde financeira? Corre lá e conta para a gente. (*https://indice.febraban.org.br/calcule-seu-indice*).

DIVULGAÇÃO

PENSOU EM
COMUNICAÇÃO
COOPERATIVISTA,
PENSOU COMUNICOOP

Conteúdo informativo e
materiais de comunicação,
criados exclusivamente
para a sua cooperativa.

Conheça mais sobre
nossos serviços:
www.comunicoop.com.br

Comunicoop

Visão cooperativa

Geraldo Magela é Administrador; Mestre em Estratégia e Competitividade; professor dos cursos MBA de Gestão de Cooperativas de Crédito do Unihorizontes/Sicoob Cecremge, MBA em Direito do Agronegócio da Faculdade Cedin, MBA em Governança, Riscos, Regulação e Compliance em Saúde da Faculdade Unimed; coordenador acadêmico do Curso Superior de Gestão Tecnológica de Cooperativas – EaD do Centro Universitário Unihorizontes; Consultor, Representante do Sistema Ocemg no Fórum Permanente Mineiro (Fopemimpe). geraldosmagela@gmail.com.

ACERVO PESSOAL

A reforma tributária e o cooperativismo

O cooperativismo brasileiro tem muito o que comemorar no tocante a recente e importante conquista obtida na Câmara dos Deputados, quando da aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45/2019, que altera o Sistema Tributário Nacional.

Posso afirmar, sem medo de errar, que ao longo desses meus quase 46 anos de cooperativismo a "Regulamentação do Ato Cooperativo", principalmente, a partir de 1988, quando foi promulgada a nossa atual "Carta Magna", vem sendo uma das principais preocupações do Sistema OCB na defesa dos interesses das cooperativas brasileiras de todos os ramos.

Ainda vivemos uma total insegurança jurídica com relação a essa importante temática que atinge diretamente a sustentabilidade do negócio cooperativo. O cooperativismo brasileiro ao longo de sua trajetória, desde a fundação da Cooperativa Econômica dos Funcionários Públicos de Ouro Preto, em Minas Gerais, no ano de 1889, a primeira cooperativa que surgiu formalmente no Brasil, vem lutando e resistindo bravamente para se consolidar no âmbito do arcabouço jurídico institucional brasileiro, bem como, para se inserir como instrumento fundamental de desenvolvimento econômico e social nas políticas públicas.

Na atualidade, os sete ramos do cooperativismo brasileiro vem se desenvolvendo com muita expressividade, pois com o advento do Sescoop, criado pela Medida Provisória nº 1.781-7, de 11 de março de 1999, o cooperativismo iniciou um ciclo de profissionalização mais avançado, através de cursos de capacitação e treinamento e de programas de monitoramento e desenvolvimento, como o PDGC, o PAGC o Dia C, e vários outros em âmbito nacional e regional, como o Lidercoop, o Minascoop Energia do Sistema Ocemg, que remeteram o cooperativismo a um novo patamar.

A relevância da participação das cooperativas na economia brasileira demonstra claramente que o nosso setor é fundamental para que o Brasil se desenvolva de forma sustentável reduzindo as desigualdades econômicas e sociais sob todas as formas.

É fundamental ressaltar a construção coletiva, capitaneada pelo Sistema OCB, através da unidade nacional, sediada em Brasília, que ao longo de muitos anos vem trabalhando na esfera política e institucional para que essa conquista, embora inicial, porém fundamental, pudesse acontecer.

O trabalho de preparação das lideranças das unidades estaduais, da organização dos ramos, da estruturação de pautas prioritárias e de alinhamento com a classe política, através da constituição das Frentes Parlamentares, a partir do Congresso Nacional e que alcança as Assembleias Legislativas dos Estados e as Câmaras Municipais são fatores chave e basilares para o atingimento dos nossos objetivos.

Tenho assistido e participado ativamente, ao longo desses meus longos anos de cooperativismo, na condição de cooperado, técnico, dirigente, pesquisador, professor e hoje também como Assessor Institucional do Sistema Ocemg, de todo esse processo.

O nosso líder maior, o presidente Márcio Lopes de Freitas do Sistema OCB, bem como, o nosso decano do cooperativismo brasileiro, Ronaldo Scucato, presidente do Sistema OCEMG, são exemplos e referências de lideranças cooperativistas que têm a digital inserida nessa conquista, assim como, muitos outros líderes do nosso movimento.

Cabe aqui enaltecer o compromisso de inúmeros políticos atualmente vinculados e comprometidos com o cooperativismo brasileiro, como por exemplo, o Deputado Federal Arnaldo Jardim, do estado de São Paulo, e atual presidente da Frencoop no Congresso Nacional, que sem dúvida foram e continuarão sendo imprescindíveis para consolidação das conquistas obtidas até o presente momento.

No âmbito do estado de Minas Gerais ressalto que o presidente da Frencoop MG, Deputado Estadual Antônio Carlos Arantes, vem sendo um incansável defensor do cooperativismo, e também o apoio do Deputado Federal Reginaldo Lopes, que coordenou o Grupo de Trabalho da Reforma Tributária na Câmara dos Deputados, e o Deputado Federal Newton Cardoso Júnior, que também integrou o referido grupo, também deram significativa contribuição, pois ambos integram a Frencoop Nacional.

É claro que o primeiro o "primeiro tempo" está ganho, porém, temos que permanecer articulados de modo a trabalhar pela aprovação no âmbito do Senado Federal, preferencialmente, sem modificações, pois a previsão do adequado tratamento tributário às sociedades cooperativas inserido na PEC teve uma votação muito expressiva e folgada na Câmara, foram 375 votos a favor, 113 contra e três abstenções, no segundo turno.

O texto visa assegurar justiça tributária ao modelo cooperativista, reconhecendo a não incidência de tributação, cujas hipóteses serão detalhadas em Lei Complementar. Também está previsto um regime específico para as cooperativas, que será optativo, com vistas a assegurar sua competitividade, observados os princípios de livre concorrência e de isonomia tributária (Art. 156-A, § 5º, inciso V, alínea d).

Além disso, a Lei Complementar definirá o regime de aproveitamento de crédito das etapas anteriores da cadeia produtiva em que a cooperativa faz parte. No caso específico de resíduos e demais materiais destinados à reciclagem, reutilização ou logística reversa, de pessoa física, cooperativa ou outra forma de organização popular, fica expressa na Constituição Federal a concessão de crédito ao contribuinte adquirente.

O cooperativismo brasileiro escreve a sua história de forma consolidada.

DIVULGAÇÃO

Fundamentos Cooperativos

Emanuel Sampaio é doutor em Sociologia, especialista em Cooperativismo e professor universitário. emlu70@gmail.com

ACERVO PESSOAL

Princípios e identidade cooperativa: chave para inovação e desenvolvimento

Uma das questões fundamentais para as cooperativas é aliar inovação, crescimento e identidade, mantendo a coesão com os princípios e valores do movimento cooperativo. As análises de Henry Mintzberg acerca da estrutura organizacional e das estratégias abrem um leque de perspectivas na compreensão desse processo.

Segundo Mintzberg, o processo de desenvolvimento de estratégias é complexo, dinâmico e repleto de particularidades, nos quais dirigentes, informações disponíveis e estrutura organizacional desempenham papéis cruciais. De acordo com ele, as organizações são sistemas integrados, onde qualquer mudança em um parâmetro desencadeia alterações em todos os outros. Além disso, Mintzberg destaca a influência dos fatores situacionais, os quais envolvem aspectos como idade, tamanho, sistema técnico, ambiente e poder na organização. Nessa perspectiva, a combinação de fatores situacionais e parâmetros de design tende a determinar a estrutura organizacional de uma entidade eficaz, variando desde estruturas organizacionais simples até aquelas mais complexas.

Considerando a referida abordagem, as estratégias de inovação em uma cooperativa implicam necessariamente em realizar transições estruturais, ou seja, a mudança de um tipo de estrutura organizacional para outro, com o objetivo de atender às demandas do ambiente de atuação, por exemplo. Esse processo implica em mudanças prováveis na sua estrutura inicial, a qual está consolidada, cristalizada. Ao iniciar a jornada da inovação ocorre um processo de transformação decorrente da implantação da estratégia, na qual ocorre uma desconfiguração organizacional, para em seguida emergir uma nova estrutura. Aqui reside o ponto no qual poderá haver início da desconfiguração da própria identidade cooperativa, fugindo ou tentando moldar os princípios a um contexto específico, sob a justificativa de promover mudanças e transformações.

Uma vez que as cooperativas, em sua essência, são organizações baseadas em valores e princípios universalmente aceitos, baseados na participação democrática e na responsabilidade compartilhada, essa nova configuração, incluindo as estruturas, deve ser planejada de forma a preservar a identidade cooperativa, sem perder de vista os parâmetros necessários para atender às suas necessidades. A gestão democrática desempenha um papel vital nesse processo, visto que a diversidade de perspectivas e a tomada de decisões coletivas permitem que as cooperativas explorem novas ideias e abordagens, ao mesmo tempo em que mantêm um vínculo sólido com seus princípios.

A educação, formação e informação são outros princípios-chave nesse contexto. As cooperativas investem na capacitação de seus membros, gestores e funcionários para que compreendam plenamente os princípios cooperativos e sua aplicação prática. Isso cria uma cultura organizacional sólida que valoriza a identidade cooperativa.

Os princípios são um referencial para as cooperativas inovarem sem perder suas raízes, mantendo firme sua identidade, cujos impactos positivos vão além dos membros da cooperativa, envolvendo as comunidades em que estão inseridas e a sociedade em geral.

O referencial contínuo dos princípios é uma garantia de alinhamento com os valores de igualdade, equidade e solidariedade, espinha dorsal do movimento cooperativo. A importância da identidade cooperativa reside em sua capacidade de orientar as cooperativas em direção a um desenvolvimento econômico e social sustentável. Isso as coloca em uma posição única para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo enquanto mantêm o compromisso com seus valores fundamentais.

DIVULGAÇÃO

Vamos inovar?

Pessoas que inovam

Hélio Gomes de Carvalho é professor e consultor sênior em Inovação, Doutor em Engenharia de Produção. heliogcarvalho@gmail.com.

ACERVO PESSOAL

Se a implantação e consolidação de um processo de inovação fosse fácil, todas as organizações já seriam altamente inovadoras. Nas organizações sempre vamos encontrar gente com predisposição para mudar, pensar diferente e inovar. São pessoas que já adquiriram o vírus positivo da inovação. Mas, essa não é a realidade. Também encontraremos o que denominamos de "anticorpos corporativos". Pessoas cujo comportamento está voltado em manter as coisas como estão, sem mudança alguma, principalmente se isso for afetá-las ou gerar desconforto ou mais trabalho. Esses anticorpos atrapalham as tentativas de criação de novos produtos e serviços, mudanças de processos e a busca por novos modelos de negócio.

Para ampliar o comportamento pró ativo para a cultura da inovação, as organizações podem implementar programas internos de intra empreendedorismo. Mas, o que é o intraempreendedor ou intraempreendedora? O que faz? Onde se esconde? Como trabalha?

O intraempreendedor é a pessoa que age como empreendedora dentro da própria organização. É como se fosse o dono. E age, muitas vezes, como tal. É a pessoa que expressa a criatividade e a proatividade para resolver problemas na organização. Normalmente, é uma pessoa inconformada como o status quo, que tem muita energia de transformação e de concretização de soluções inovadoras.

Essa pessoa, geralmente, é um grande articulador que possui uma visão sistêmica e um senso enorme de time. É um grande explorador que gosta de botar a mão na massa. É um grande provocador e possui uma postura adaptativa. É, na essência, um realizador movido a desafios e resultados. E a inovação, na sua essência é resultado, é valor agregado para a organização e para o cliente (cooperado ou consumidor final).

Mas, será que todos os colaboradores têm que ser intraempreendedores? A resposta é não! Temos que ter, sim, o que é denominado ambidestria organizacional. Ou seja, um time para cuidar dos negócios atuais, que pagam os boletos a vencer no curto prazo. É o pessoal que explora ao máximo as capacidades existentes, foco na eficiência dos processos internos e na qualidade dos produtos e serviços do mercado principal que a organização atua. E precisamos ter um outro time de exploração de novos negócios. É o pessoal que explora novas oportunidades, novos mercados e que pensa em novos produtos e serviços.

O intraempreendedor tem um conjunto de competências que precisamos estimular ou desenvolver. Entre elas, temos o senso de dono, a autenticidade, o senso de urgência, a ousadia para assumir riscos, a gestão do tempo, a habilidade de escuta, o foco em resultado, o foco na estratégia, o autocontrole e a predisposição de errar rápido, se necessário, e adaptar rápido.

Portanto, foque nas pessoas e na capacidade delas de empreenderem internamente e inovarem. Capacite, treine, simule, estimule e dê a oportunidade para elas de tentar. Com isso, as chances de sua organização atingir o sucesso por meio da inovação aumentarão de forma significativa.

DIVULGAÇÃO

Empreendedorismo Cooperativo

Carreiras e oportunidades no âmbito da economia azul

Renato Regazzi é mestre em Gestão Tecnológica. regazzi@sebraerj.com.br.

ACERVO PESSOAL

As velozes mudanças tecnológicas, as mudanças climáticas, a potencial crise de alimentos, e os conflitos mundiais cada vez mais polarizados, coloca o planeta em risco, com muitas incertezas em relação ao futuro da humanidade. Isso tudo impacta na geração de empregos, renda e riquezas em todos os países ao redor do mundo.

Porém, apesar das incertezas, alguns temas de futuro apontam como oportunidade e como forma de mitigação e solução de alguns dos atuais problemas, como a crise climática. Essa oportunidade pode ser traduzida por meio da sustentabilidade, o que é quase consenso por grande parte da humanidade.

No arrasto dessa temática da sustentabilidade, é conhecido de muitos a importância da economia verde, com foco na preservação dos ecossistemas florestais que exercem influência no clima do planeta. Mas em muitos casos é esquecida da parte do planeta que mais influencia o clima e que se encontra em risco, caso seja explorada sem o contexto da sustentabilidade, que é a economia do mar (azul), ou seja os ecossistemas e recursos proveniente do oceano. Cabe lembrar, reforçando essa reflexão que 71% do planeta é coberto pelos mares e oceano. Um recurso inestimável e a próxima fronteira de prosperidade para a humanidade, caso seja explorado de forma sustentável, visto que ser for explorado de outra forma sem o cuidado com o meio ambiente , como acontecido nos continentes, o planeta irá colapsar para a vida humana e para inúmeros seres vivos.

Então, olhando para o futuro é possível verificar uma tendência para a economia oceânica e com a preocupação com o meio ambiente, sendo assim uma série de carreiras e oportunidades empreendedoras podem ser descortinadas, na certeza de um futuro de prosperidade. É sabido por muitos especialistas, que o acesso a proteína e a energia terá os mares como grande fonte desses recursos. Nasce então uma nova economia, a economia azul como grande oportunidade de negócios, emprego e renda, ao mesmo tempo com a preservação dos ecossistemas marítimos, contribuindo para reduzir o impacto da humanidade no clima do planeta.

Podemos definir essa economia como aquela que utiliza os mares como recurso ou meio de forma sustentável, abrangendo um modelo multisetorial de desenvolvimento e fomento de territórios costeiros, através da dinamização dos clusters marítimos. Os setores que serão mais impactadas pela economia azul serão o de alimentos por meio da aquicultura, algicultura e pesca, o setor de energia, o setor naval e náutico, de transporte marítimo, o turismo, economia da praia e esportes, o setor de ensino do mar, o setor da mineração, a biotecnologia e bluetech, e o setor de defesa e segurança.

Na onda destes setores relacionados a economia azul, inúmeras profissões e carreiras despontam como oportunidades, com destaque para: todas as profissões relacionadas ao setor de turismo costeiro e de praia, esportes do mar, gastronomia e alimentos marítimos, especialistas no tema da sustentabilidade, engenheiros e técnicos do setor naval, subsea, rovs, drones e náutico, aquicultores e algicultores, marinheiros, operadores portuários e logísticos, de manutenção e advocacia marítima, profissionais do marketing e internet com foco na sustentabilidade, empreendedores e cooperativas azuis, dentre outros profissionais e gestores de empreendimentos e organizações que tenham o mar como recurso ou meio.

O importante é perceber as oportunidades e se preparar por meio de informações, mentorias e cursos nas carreiras e setores ligados ao mar, para aproveitar essa extraordinária economia, que poderá ser a maior fonte de postos de trabalho e renda no futuro, preservando o meio ambiente.

Mar à vista! Vamos cooperar e empreender.

DIVULGAÇÃO

E agora, dirigente?

A insegurança nas relações jurídico-tributárias das cooperativas

Paulo Campos é contador, educador, psicanalista. Consultor contábil e tributário e instrutor do Sescoop.
paulo.campos@vdplanoseprojetos.com

ACERVO PESSOAL

A Medida Provisória 1.185, de 30 de agosto último, trouxe alterações significativas para o campo das subvenções, aumentando a insegurança jurídica no sistema tributário nacional, do que, as Cooperativas se ressentem amargamente.

A aludida MP produz alterações junto à incidência do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre as subvenções governamentais.

Sob o ponto de vista contábil, a segregação dos tipos de subvenções, entre subvenções para investimentos e subvenções para custeio, exige a apuração diferenciada com a contabilização tornando-se mais complexa e delicada, afetando diretamente as bases de cálculos dos tributos incidentes. Essa divisão que, até, então, à luz da legislação aplicável, não estava prevista, em termos práticos, demonstra-se como um recuo histórico e grotesco no ambiente.

Sem adentrar no campo específico do Direito, com a imposição do que prevê a MP 1.185, a exclusão das bases de cálculo para fins de apuração do IRPJ e da CSLL torna-se mais difícil e complicada, digamos assim, e, por isso, traz impactos negativos para os resultados econômico-financeiros das Cooperativas.

Um ótimo exemplo disso está para as Cooperativas de Transporte de Cargas que, em seus respectivos Estados, utilizam-se do crédito presumido do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), como é o caso daquelas que possuem sua sede do Rio Grande do Sul e o fazem à alíquota de vinte por cento (20%).

Com a MP 1.185, na prática, se adotada em plenitude, muda a forma de análise e de cálculos dos tributos retromencionados, para resumir muito, claro, sem maiores detalhes ou explicações técnicas.

Entretanto, é muito importante que as Cooperativas se socorram de tributaristas para entender ampla e claramente a questão em primeiro plano. Para além disso, para também e complementarmente verificar a viabilidade técnica de se questionar a validade jurídica dos ditames da MP, com seus efeitos, seja por medida extrajudicial ou judicial, o que deixo para os Advogados explicarem.

Não se trata de desconsiderar a norma. Pelo contrário: entender seus efeitos é imprescindível, afinal, a insegurança jurídica está dada em matéria que estava plenamente ajustada no mundo prático e no sistema tributário que atinge as Cooperativas.

Ou seja, o que se orienta basicamente é que os Contadores e as Cooperativas busquem assessoria técnico-jurídica adequada para a questão de forma imediata. Sem isso, a compreensão dos efeitos, das possibilidades e das oportunidades dificilmente acontecerá.

Somente a partir de, então, a Contabilidade poderá organizar seus fluxos de tratamento e, talvez, tenha também que alterá-los por conta de medidas judiciais futuras que as assessorias jurídicas das cooperativas resolvam adotar, a depender dos efeitos, seja em sede de liminar ou de mérito, por exemplo.

Para os Dirigentes e Executivos das Cooperativas, o viés de ações inicia na procura de assessoria para compreensão dos efeitos da MP, tal qual como recomendado aos Contadores. Porém, as decisões serão diferentes, haja vista as competências, obrigações, direitos, deveres e prerrogativas concernentes e específicas dos gestores das Cooperativas.

Em termos práticos, os Dirigentes adotarão ou não quaisquer medidas a depender das orientações que receberem de suas assessorias jurídicas. E se e quando adotarem, a Contabilidade irá atuar com os efeitos dessas decisões, certamente.

De tudo, o importante, aqui, é reconhecer que, mais uma vez, o Poder Executivo legisla por Medida Provisória e, com isso, expande as margens de insegurança jurídica nas relações tributárias com os contribuintes que, neste quadro discursivo que desenho, são as Cooperativas. E precisam reagir. Não há outra forma de encarar os fatos.

Reunirem-se e abordarem a questão fundamental aqui trazida estão na Ordem do Dia das Cooperativas.

Saudações Cooperativistas, com a certeza de que amanhã será muito melhor do que hoje, como sempre.

ACERVO PESSOAL

25% TANGERINA.
25% BERGAMOTA.
25% MEXERICA.
25% LARANJA-CRAVO.

100% BRASILEIRA.

Pode chamar de qualquer jeito que a gente entende. Sabe por quê?
Porque somos 100% brasileira.
Nascemos aqui pra levar proteção e incentivar sonhos. Investimos 100% aqui. Crescemos juntos com o Cooperativismo. E vivemos pelo futuro de milhões de brasileiros.

ICATU COOPERA É DAQUI.
É PRA TI E POR VOCÊS.

ICATU.COM.BR **SEGURO DE VIDA | PREVIDÊNCIA**

Icatu Seguros S.A, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 42.283.770/0001-39. **SAC Icatu Vida e Previdência** 0800 286 0110 (exclusivamente para informações públicas, contestações, reclamações ou cancelamentos), de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h e sábados, domingos e feriados nacionais das 8h às 16h. Nos demais horários ou para atendimento em libras, você pode acessar o SAC em www.portal.icatuseguros.com.br/atendimento. **Ouvidoria Icatu:** 0800 286 0047 de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, exceto feriados.

ICATU
COOPERA